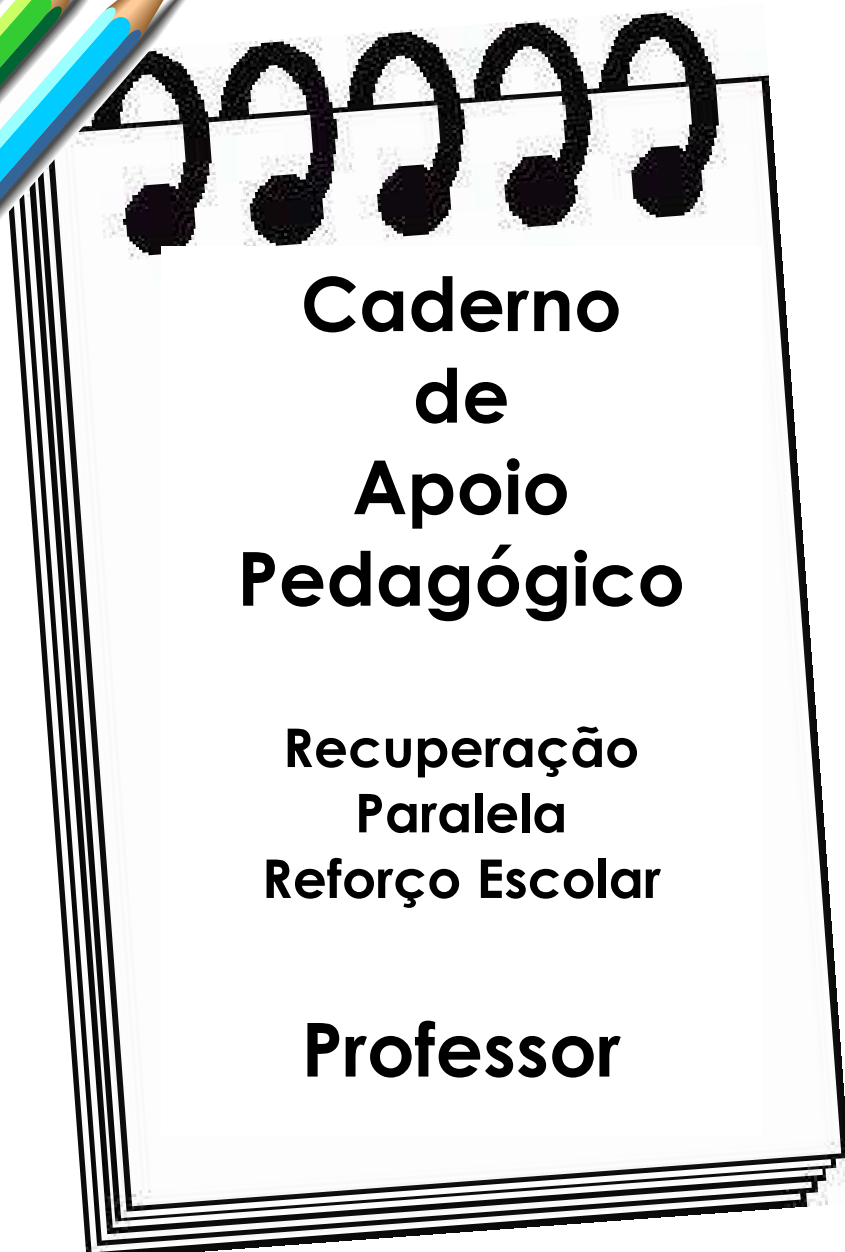




PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO



8º Ano

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDUARDO PAES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CLAUDIA COSTIN

SUBSECRETARIA DE ENSINO

ALVARO CHRISPINO

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

CONSULTORAS

IZA LOCATELLI

LILIAN NASSER

MARIA TERESA TEDESCO

Orientações para o Professor



Língua Portuguesa

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO .

Pode-se afirmar que, na nossa área, as diferentes concepções de linguagem são fruto das distintas posições e discussões de filósofos, linguistas, semiologistas, antropologistas e teóricos do conhecimento. Geraldi (2003) ao discutir as questões sobre o ensino de língua nas escolas esclarece que falar sobre linguagem é fundamental no desenvolvimento do sujeito e “que ela é condição *sine qua non* na apreensão de conceitos que permitem aos sujeitos compreender o mundo e nele agir...”, explicitando a importância de pensar o ensino de língua portuguesa à luz da linguagem e pensá-lo como processo interlocutivo.

Ingedore Koch (2002) propõe a língua como lugar de interação em que o sujeito tem um papel ativo nessa atividade, e que o texto é o lugar/ o meio em que a interação é realizada e, a partir das suas pistas lingüísticas, os sentidos serão apreendidos. Pode-se afirmar que o texto é um atividade de interação comunicativa, “um fenômeno cultural, histórico, social e cognitivo que varia ao longo do tempo e de acordo com os falantes”¹ (Marcuschi, cf. A Produção de Textos no ENEM:2007)

Considerando tais concepções pensa-se no desenvolvimento das aulas de língua portuguesa que instaura os indivíduos como sujeitos sociais, que não são prontos, mas que se (re)constoem discursivamente. Por essa razão, a escola deve ampliar o domínio linguístico do aluno, para que ele seja capaz de participar ativamente da sociedade em que está inserido. De acordo com SILVA² (cf. A Produção de Textos no ENEM; Desafios e Conquistas):

Privilegiar a interação é, pois, reconhecer a diversidade textual que se manifesta na sociedade e confrontar as diferentes formas textuais no tocante à organização, finalidades, dificuldades e facilidades de produção. É, enfim, compreender e considerar as etapas de processamento e realização que as envolve.

Para os objetivos que temos na elaboração das fichas de atividades que compõem este Caderno de Apoio Pedagógico, apresentamos ao/ à professor/a alguns procedimentos que consideramos fundamentais para a abordagem textual em cada aula de língua portuguesa. Sabemos que muitos dos procedimentos já são adotados pelos colegas. Entretanto, nosso objetivo é afirmar, reiterar que

1. A aula deve estar planejada em torno de textos ininterrupta e continuamente.

¹ MARCUSCHI, L. “Gêneros textuais: definição e funcionalidade” in. DIONÍSIO, Â. ET AL. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

² SILVA, Williany Miranda da. O gênero textual no espaço didático. Recife: Dissertação de Doutorado, UFP, 2003.
GERALDI, J.W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2003.

2. Deve-se priorizar o uso da diversidade de gêneros textuais e diferentes tipologias, para que o aluno compreenda as variedades de situações comunicativas que um texto, oral ou escrito, verbal ou não verbal possa estar representando. Com isto, a escola atingirá um dos aspectos importantes no currículo de Língua Portuguesa: FORMAR um aluno reflexivo, crítico, criativo e transformador, tornando-o capaz, como dito anteriormente, de participar ativamente na sociedade em que está inserido.
3. Deve-se conscientizar o estudante do uso social da leitura e da escrita, desenvolvendo suas práticas leitoras nas diferentes situações de comunicação em que pode estar inserido. Sabe-se que estas situações são simuladas em sala de aula. Entretanto, quanto mais próximas estiverem da realidade de uso da língua, mais proficuas serão as discussões relativas aos recursos linguísticos pertinentes aos diferentes gêneros.
4. Quanto aos procedimentos de leitura mais adequados nesta concepção para a abordagem de um texto em aula de língua, considera-se fundamental o levantamento de hipóteses a partir, por exemplo, do título do texto ou do gênero apresentado.
5. Deve-se proceder à leitura de reconhecimento do texto, que pode ser individual, coletiva, em voz alta, em voz baixa, em duplas.
6. Cabe ao professor, fora as questões de compreensão do texto que, em geral, são propostas nas aulas levantar, também, hipóteses de leituras. Essas hipóteses devem estar “calcadas” nos elementos linguísticos utilizados pelo produtor do texto na elaboração de seu projeto de dizer. Por exemplo: qual o efeito de sentidos do uso do adjetivo na caracterização de um personagem?
7. Cabe, também, em uma sequência narrativa, identificar as características do personagem principal, a identificação do antagonista, caso haja. O que os diferencia, o que os caracteriza, de que forma seu comportamento contribui para o(s) conflito(s) que gera(m) as ações narrativas. Esses procedimentos devem se constituir nas abordagens de estudos do texto.
8. O estudo do texto deve ser ampliado, propiciando a análise comparativa de diferentes textos, quer em paródias, quer em abordagens temáticas diferenciadas (opiniões divergentes, por exemplo).
9. É fundamental que seja explorada a estrutura do gênero em estudo, o que permitirá ao estudante, em fase de aquisição da língua escrita, entender o que diferencia uma lenda de um conto de fadas, apesar de ambos os gêneros pertencerem ao tipo de texto narrativo.

10. As propostas de produção de textos devem estar associadas aos gêneros estudados. Isto significa dizer que é importante trabalhar com os modelos textuais para o domínio de suas estruturas.
11. Recomenda-se que haja sempre uma progressão das atividades em aula, concebendo a prática discursiva da oralidade, da leitura, da compreensão do que está sendo lido em nível microtextual - em nível da frase, da oração, do período e do parágrafo, estabelecendo as relações de sentido – e em nível macrotextual - que revela o texto a pertencer a um determinado gênero.
12. Por fim, a prática discursiva da escrita, que deve passar, necessariamente, pela escrita—reescrita do texto, incluindo a avaliação crítica do texto não só pelo professor, mas também pelos colegas de classe.
13. A escrita do aluno deve ser também objeto de estudo na aula de língua materna. Cabe aos professores analisar os “erros” existentes, para conscientizar o estudante, tanto ortográfica quanto textualmente do que pode ser modificado em sua escrita, assim como acontece conosco, mesmo sendo produtores de textos proficientes, quando escrevemos.
14. O ensino da gramática deve estar contextualizado às abordagens textuais realizadas. Este ensino não pode priorizar o prescritivo. Deve estar voltado para o uso e o efeito de sentidos desse uso.

A partir do que apresentamos nestas Orientações Pedagógicas, a equipe de Língua Portuguesa preparou um elenco de atividades para cada ano de escolarização que visa a enriquecer o acervo de exercícios e atividades que cada professor utiliza. Tratam-se de fichas de atividades que apresentam questões fechadas (múltipla escolha) e questões abertas (discursivas) com indicações das habilidades que estão sendo priorizadas nas questões elaboradas. Há também um conjunto de observações que indicam como explorar mais os textos apresentados.

Relacione as atividades apresentadas neste Caderno de Apoio Pedagógico às Orientações Curriculares em que várias sugestões de atividades e meios pedagógicos são indicadas. Cabe, ainda, alertar ao colega que, embora tenhamos dividido por anos de escolarização, as atividades podem ser abordadas indistintamente nos referidos anos, visto que o que diferencia a atividade em Língua Portuguesa é a complexidade da abordagem textual realizada e o aprofundamento dos níveis de leitura possíveis no texto, levando o aluno à autonomia leitora.

Maria Teresa Tedesco

Língua Portuguesa - 8º. Ano
Ficha 1 – Orientações para o professor

Olá!

Organizamos essas atividades principalmente para que você desenvolva a leitura. Esperamos que goste dos textos e aproveite o estudo.

Bom trabalho!

Leio os textos abaixo e responda às propostas.

Texto 1

O LOBO E O CORDEIRO

Um lobo estava bebendo água num riacho.

Um cordeirinho chegou e também começou a beber um pouco mais para baixo. O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:

- Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que eu estou bebendo?

. Como sujar? – respondeu o cordeiro. A água corre daí pra cá, logo eu não posso estar sujando sua água.

. Não me responda! – tornou o lobo furioso. Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa!

. Há seis meses eu nem tinha nascido, como é que eu posso ter culpa disso? – respondeu o cordeiro.

. Mas você estragou todo o meu pasto – tornou o lobo.

. Como é que eu posso ter estragado seu pasto se nem dentes eu tenho?

O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, não disse mais nada, pulou sobre ele e o comeu.

ROCHA, Ruth. Fábulas de Esopo. São Paulo: FTD, 1994.

A escritora Ruth Rocha nasceu em 1931 na cidade de São Paulo. Teve uma infância alegre e repleta de livros e gibis. É autora de inúmeras histórias e seus livros estão espalhados pelo mundo, traduzidos em mais de 25 idiomas. Monteiro Lobato foi sua grande influência. Ela ganhou os mais importantes prêmios brasileiros destinados à literatura infantil.

Texto 2

O LOBO E O CORDEIRO

Esopo Na água limpa de um regato,

matava a sede um cordeiro,

quando, saindo do mato,

veio um lobo carniceiro.

Tinha a barriga vazia,

não comera o dia inteiro.

- Como tu ousas sujar

a água que estou bebendo?

- rosnou o Lobo a antegozar

o almoço. - Fica sabendo

que caro vais me pagar!

- Senhor - falou o Cordeiro -

encareço à Vossa Alteza

que me desculpeis mas acho

que vos enganais: bebendo,

quase dez braços abaixo

de vós, nesta correnteza,

não posso sujar-vos a água.

- Não importa. Guardo mágoa

de tí, que ano passado,

me destrataste, fingido!

- Mas eu nem tinha nascido.

- Pois então foi teu irmão.

- Não tenho irmão, Excelência.

- Chega de argumentação.

Estou perdendo a paciência!

- Não vos zangueis, desculpai!

- Não foi teu irmão? Foi o teu pai

ou senão foi teu avô.

Disse o Lobo carniceiro.

E ao Cordeiro devorou.

www.revan.com.br/catalogo/0136d.htm

Esopo viveu no século VI a.C. Sabe-se que foi escravo, libertado pelo último dono, Xanto. Mestre da prosopopéia, figura de linguagem pela qual animais ou coisas falam. Suas fábulas têm inspirado incontáveis criadores através dos séculos, encerram sabedorias eternas e nos fazem refletir sobre a natureza humana.

Almanaque Brasil de cultura popular, ano 5, n.55, out.2003.

- Os textos 1 e 2 narram a mesma história, mas com linguagem diferente. Você percebe que essa diferença mostra a época em que os textos foram escritos? Em um deles, há marcas de uma forma de expressão bem mais antiga; no outro, a linguagem é mais atual. Transcreva um pequeno trecho que melhor exemplifica a linguagem de uma época passada.
- Você reconheceu que os textos são uma fábula? As fábulas geralmente possuem uma conclusão que é uma moral. Assinale aquela que se refere à fábula *O lobo e o Cordeiro*.
 - Os preguiçosos colhem o que merecem.
 - Se queremos dividir a recompensa, devemos partilhar o trabalho.
 - Onde a lei não existe, ao que parece, a razão do mais forte prevalece.
 - Não tente forçar demais a sorte.
- No texto 2, a palavra *carniceiro* significa:
 - bondoso.
 - carnívoro.
 - distraído.
 - insistente.
- No texto 1, a expressão destacada no trecho abaixo refere-se a que fato?
Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa!
- Você acabou de ler duas versões de uma mesma fábula. Como você escreveria a sua versão?

Para ampliar as atividades sugerimos:

- ✓ Leitura de *Novas fábulas fabulosas* de Millôr Fernandes, da editora Desiderata, comparando o enredo e a linguagem com as de Esopo, por exemplo.
- ✓ Construção do conceito de paráfrase e de paródia.

Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 1.

- Os textos 1 e 2 narram a mesma história, mas com linguagem diferente. Você percebe que essa diferença mostra a época em que os textos foram escritos? Em um deles, há marcas de uma forma de expressão bem mais antiga; no outro, a linguagem é mais atual. Transcreva um pequeno trecho que melhor exemplifica a linguagem de uma época passada.

Habilidade: Reconhecer formas de expressão característica de uma época, região ou classe social.

- Você reconheceu que os textos são uma fábula? As fábulas geralmente possuem uma conclusão que é uma moral. Assinale aquela que se refere à fábula *O lobo e o Cordeiro*.

- Os preguiçosos colhem o que merecem.
- Se queremos dividir a recompensa, devemos partilhar o trabalho.
- Onde a lei não existe, ao que parece, a razão do mais forte prevalece.
- Não tente forçar demais a sorte.

Habilidade: Inferir informações implícitas em um texto.

- No texto 2, a palavra *carniceiro* significa:

- bondoso.
- carnívoro.
- distraído.
- insistente.

Habilidade: Inferir o sentido de uma palavra no texto.

4. No texto 1, a expressão destacada no trecho abaixo refere-se a que fato?

Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa!

Habilidade: Estabelecer relações lógico-discursivas entre as partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

Você acabou de ler duas versões de uma mesma fábula. Como você escreveria a sua versão?

Habilidade: Aquelas relacionadas à articulação e aos mecanismos textuais.

Língua Portuguesa - 8º. Ano
Ficha 2 – Orientações para o professor

O VAQUEIRO
Patativa do Assaré



Foto de Luiz Edmundo Alves

Eu venho dêrne menino,
Dêrne munto pequenino,
Cumprindo o belo destino
Que me deu Nosso Senhor.
Eu nasci pra sê vaquêro,
Sou o mais feliz brasileiro,
Eu não invejo dinhêro,
Nem diproma de dotô.
Sei que o dotô tem riquêza,
É tratado com fineza,
Faz figura de grandeza,
Tem carta e tem anelão,
Tem casa branca jeitosa
E ôtas coisa preciosa;
Mas não goza o quanto goza
Um vaquêro do sertão.

[...]

<http://www.tanto.com.br/patativa-vaqueiro.htm>

Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Patativa do Assaré, nasceu a 5 de março de 1909 na Serra de Santana, pequena propriedade rural, no município de Assaré, no Sul do Ceará. Cresceu ouvindo muitas histórias e folhetos de cordel. Embora não tivesse estudado muito, soube muito bem cantar em verso e prosa os contrastes do sertão nordestino e a beleza de sua natureza. Neste ano comemoramos 100 anos de seu nascimento.

1. O texto traz marcas da oralidade e foge da norma padrão. Transcreva abaixo dois exemplos que confirmam essa característica.
2. A linguagem do poema:
(A) causa um efeito de humor.
(B) critica o modo de falar do vaqueiro.
(C) critica a realidade brasileira.
(D) revela o modo de falar do vaqueiro.
3. Escreva três características do vaqueiro apresentadas no texto.
4. No trecho abaixo, a palavra destacada pode ser substituída por:
(A) Porque
(B) Porém.
(C) Como
(D) Já
*Tem casa branca jeitosa
E ôtas coisa preciosa;
Mas não goza o quanto goza
Um vaquêro do sertão*
5. O texto apresenta uma determinada visão de mundo – a do vaqueiro. Você concorda com ele? Em um pequeno texto, apresente a sua visão de mundo.

Para ampliar as atividades da Ficha 2 sugerimos:

- ✓ Informações a respeito da literatura de cordel: onde surgiu, onde permanece até hoje, os maiores cordelistas etc.
- ✓ Leitura de diferentes textos da literatura de cordel, enfocando a competência da leitura em voz alta, da escuta e dos recursos prosódicos.
- ✓ A comparação do cordel com outros poemas escritos na norma padrão reconhecendo a importância de ambos na Língua Portuguesa.
- ✓ Conversa com os alunos a respeito das variantes regionais da Língua Portuguesa, desfazendo o preconceito linguístico e entendendo, citando o Prof. Sírio Possenti, que “o objetivo da escola é ensinar o português padrão, ou, talvez, mais exatamente, o de criar condições para que ele seja aprendido. Qualquer outra hipótese é um equívoco político e ideológico”.

Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 2.

1. O texto traz marcas da oralidade e foge da norma padrão. Transcreva abaixo dois exemplos que confirmam essa característica.

Habilidade: identificar marcas de coloquialidade e da oralidade em textos que usam a variação linguística como recurso expressivo.

2. A linguagem do poema:

- (A) causa um efeito de humor.
- (B) critica o modo de falar do vaqueiro.
- (C) critica a realidade brasileira.
- (D) revela o modo de falar do vaqueiro.

Habilidade: identificar efeitos de ironia ou de humor em textos variados.

3. Escreva três características do vaqueiro apresentadas no texto.

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

4. No trecho abaixo, a palavra destacada pode ser substituída por:

- (A) Porque
- (B) Porém.
- (C) Como
- (D) Já

Tem casa branca jeitosa

E ôtas coisa preciosa;

Mas não goza o quanto goza

Um vaquêro do sertão

Habilidade: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, implicitamente ou marcadas por conjunções, advérbios etc.

5. O texto apresenta uma determinada visão de mundo – a do vaqueiro. Você concorda com ele? Em um pequeno texto, apresente a sua visão de mundo.

Habilidade: Aquelas relacionadas à articulação e aos mecanismos textuais.

Sugerimos, para ampliação dessa ficha, a leitura de uma mesma notícia em diferentes jornais, comparando-as e reconhecendo as diferentes formas de tratar uma mesma informação.

Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 3.

1. A finalidade do texto é:

- (A) divertir
- (B) informar.
- (C) opinar.
- (D) emocionar

Habilidade: identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.

2. A informação principal do texto é:

- (A) o lançamento do perfume Barbie B.
- (B) a fragrância do perfume Barbie B.
- (C) a descrição do frasco e a embalagem do perfume Barbie B.
- (D) a definição do consumidor do perfume Barbie B.

Habilidade: Diferenciar a parte principal das secundárias de um texto.

3. Qual é o perfil do público consumidor do perfume Barbie B?

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

4. É discutível o uso de palavras e expressões em inglês quando existem correspondentes na língua portuguesa. No texto, foram usadas duas palavras – *fashion* e *look*. Por que palavras ou expressões em português você as substituiria?

Habilidade: inferir o sentido de uma palavra no texto.

5. Reflita e converse com seus colegas sobre o motivo do uso dessas palavras em inglês nesse texto. Depois, se organize para apresentar seu ponto de vista a respeito desse assunto para toda a turma.

Habilidade: Reconhecer e utilizar marcas típicas da oralidade, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

Língua Portuguesa - 8º. Ano
Ficha 3 – Orientações para o professor

MUNDO COR-DE-ROSA

Perfume Barbie B comemora os 50 anos da boneca mais famosa do mundo

Comemoração com cheirinho gostoso: a multinacional espanhola Puig Beauty & Fashion Group acaba de lançar no Brasil a fragrância Barbie B, celebrando os 50 anos da boneca mais famosa do mundo.

O novo perfume pretende refletir a personalidade moderna e dinâmica das meninas que já se sentem mocinhas e não veem a hora de entrar no mundo adolescente. Esse universo está identificado em detalhes como o frasco, lapidado como uma joia, e na letra "B" estilizada que pode ser usada como um pingente ou um acessório fashion.

Floral, frutado e fresco, o lançamento é composto de notas açucaradas com elementos de sândalo e almíscar que se complementam com essências de cereja e framboesa. Nas notas de saída predominam a bergamota, laranja italiana e maçã verde.

O frasco, nas versões 40ml e 75ml, vem em tons de rosa e fúcsia. A embalagem traz uma imagem da Barbie com um look mais moderno, igual ao das meninas de hoje.

O preço médio sugerido do frasco de 75ml é R\$ 49,50.

SAC 0800-7265616 / sac@puig.com.br

<http://extra.globo.com/lazer/canalExtra/> [26/03/09]

1. A finalidade do texto é:

- (A) divertir
- (B) informar.
- (C) opinar.
- (D) emocionar.

2. A informação principal do texto é:

- (A) o lançamento do perfume Barbie B.
- (B) a fragrância do perfume Barbie B.
- (C) a descrição do frasco e a embalagem do perfume Barbie B.
- (D) a definição do consumidor do perfume Barbie B.

3. Qual é o perfil do público consumidor do perfume Barbie B?

4. É discutível o uso de palavras e expressões em inglês quando existem correspondentes na língua portuguesa. No texto, foram usadas duas palavras – *fashion* e *look*. Por que palavras ou expressões em português você as substituiria?

5. Reflita e converse com seus colegas sobre o motivo do uso dessas palavras em inglês nesse texto. Depois, se organize para apresentar seu ponto de vista a respeito desse assunto para toda a turma.



Sugerimos, para ampliação dessa ficha, a leitura de uma mesma notícia em diferentes jornais, comparando-as e reconhecendo as diferentes formas de tratar uma mesma informação.

Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 3.

1. A finalidade do texto é:

- (A) divertir
- (B) informar.
- (C) opinar.
- (D) emocionar

Habilidade: identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.

2. A informação principal do texto é:

- (A) o lançamento do perfume Barbie B.
- (B) a fragrância do perfume Barbie B.
- (C) a descrição do frasco e a embalagem do perfume Barbie B.
- (D) a definição do consumidor do perfume Barbie B.

Habilidade: Diferenciar a parte principal das secundárias de um texto.

3. Qual é o perfil do público consumidor do perfume Barbie B?

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

4. É discutível o uso de palavras e expressões em inglês quando existem correspondentes na língua portuguesa. No texto, foram usadas duas palavras – *fashion* e *look*. Por que palavras ou expressões em português você as substituiria?

Habilidade: inferir o sentido de uma palavra no texto.

5. Reflita e converse com seus colegas sobre o motivo do uso dessas palavras em inglês nesse texto. Depois, se organize para apresentar seu ponto de vista a respeito desse assunto para toda a turma.

Habilidade: Reconhecer e utilizar marcas típicas da oralidade, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.

Língua Portuguesa - 8º. Ano
Ficha 4– Orientações para o professor

Leia os textos abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

O trema é totalmente eliminado das palavras portuguesas ou aportuguesadas.

linguística

cinquenta

tranquilo

Obs.: é usado em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros escritos com trema: **Müller – mülleriano**.

Extraído de *Dicionário escolar da língua portuguesa*. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Editora Nacional, 2008.

Texto 2

O DESEMPREGO DO TREMA

Acabou a tranquilidade do Trema

Não aparecia com frequência,

Não batia mais ponto

Na repartição...

Alcaguetaram para a Gramática

que

Sem pensar nas consequências,

Expulsou o trema da Pontuação.

Até de delinquente chamaram o coitado!

Ele não teve direito de arguir nada...

Depois, tentou concurso para

Reticências,

Mas não passou por um Ponto.

Hoje, anda por aí desmilinguido

da vida.

Quer morar na Alemanha, mas o

voo para lá é caro.

Aliás, aí está outro fato sem

Nenhum nexo:

Demitiram da companhia o

melhor piloto Circunflexo.

Thiago Cascabulho – Megazine 10/03/09

1. Os textos 1 e 2 dialogam. Você percebeu a relação entre eles? Qual é a finalidade do texto 1? E do texto 2?
2. Do que tratam os textos 1 e 2?
3. No texto 2, *Quer morar na Alemanha...* remete a que trecho do texto 1?
4. Explique o que você entendeu do trecho abaixo retirado do texto 2.
Depois, tentou concurso para Reticências, Mas não passou por um Ponto.
5. No texto 2, *Alcaguetaram* significa:
(A) dedurar.
(B) elogiar.
(C) perguntar.
(D) explicar.

VELHA CONTRABANDISTA

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega - tudo malandro velho - começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.

- Juro - respondeu o fiscal.

- É lambreta.

http://br.geocities.com/mitologica_2000/conto0024.htm

Sérgio Porto nasceu no Rio Janeiro no dia 11 de janeiro de 1923, e ficou famoso anos depois sob o pseudônimo de **Stanislaw Ponte Preta**. Foi radialista, humorista, cronista. "Começou uma obra carioquíssima, até hoje insuperável, transpondo para jornais, livros e revistas o saboroso coloquial do Rio de Janeiro."

6. De acordo com o texto 3, por que *o pessoal da alfândega* desconfiou da velhinha?

7. "*Aí quem sorriu foi o fiscal.*" Qual o motivo do sorriso do fiscal?

8. Há marcas da linguagem coloquial em todo o texto 3. Retire um pequeno trecho que mostre essas marcas.

9. A dúvida do fiscal da alfândega terminou quando:

(A) a velhinha disse: "É areia."

(B) a velhinha sorriu para ele.

(C) a velhinha disse: "É lambreta."

(D) ele sorriu.

10. Sobre o texto, podemos dizer que:

(A) tem como finalidade informar.

(B) tem como finalidade defender um ponto de vista.

(C) tem como finalidade fazer humor.

(D) tem como finalidade argumentar.

Sugerimos:

- ✓ Um breve comentário sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, enfocando alguns pontos – os mais usuais – e, logo depois, a Ficha 4.
- ✓ A utilização de intertextos (poema/música, por exemplo), explorando as relações entre eles.
- ✓ Antes da leitura do texto 3 – *A velha contrabandista* – fazer uma leitura interrompida para que sejam construídas hipóteses pelos alunos, que no decorrer da leitura serão confirmadas ou rejeitadas, possibilitando o diálogo com o texto. O movimento seria esse: antes de entregar o texto aos alunos, ler parte dele, para que antecipem informações; avançar mais um trecho para verificar e confirmar – ou não - as hipóteses; avançar mais um trecho e continuar esse movimento até o final da leitura.

Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 4.

1. Os textos 1 e 2 dialogam. Você percebeu a relação entre eles? Qual é a finalidade do texto 1? E do texto 2?

Habilidade: Identificar as diferentes intenções em diferentes textos.

2. Do que tratam os textos 1 e 2?

Habilidade: Identificar o assunto/tema de um texto.

3. No texto 2, *Quer morar na Alemanha...* remete a que trecho do texto 1?

Habilidade: Inferir informações implícitas em um texto.

4. Explique o que você entendeu do trecho abaixo retirado do texto 2.

Depois, tentou concurso para

Reticências,

Mas não passou por um Ponto

Habilidade: Inferir informações implícitas em um texto.

5. No texto 2, *Alcaguetaram* significa:

(A) denunciar.

(B) elogiar.

(C) perguntar.

(D) explicar.

Habilidade: Inferir o sentido de uma palavra no texto.

6. De acordo com o texto 3, por que *o pessoal da alfândega* desconfiou da velhinha?

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

7. “*Aí quem sorriu foi o fiscal.*” Qual o motivo do sorriso do fiscal?

Habilidade: Inferir informações implícitas em um texto.

8. Há marcas da linguagem coloquial em todo o texto 3. Retire um pequeno trecho que mostre essas marcas.

Habilidade: identificar marcas de coloquialidade em textos que usam a variação linguística como recurso expressivo.

10. A dúvida do fiscal da alfândega terminou quando:

(A) a velhinha disse: “É areia.”

(B) a velhinha sorriu para ele.

(C) a velhinha disse: “É lambreta.”

(D) ele sorriu.

Habilidade: Localizar informações explícitas no texto.

11. Sobre o texto, podemos dizer que:

(A) tem como finalidade informar.

(B) tem como finalidade defender um ponto de vista.

(C) tem como finalidade fazer humor.

(D) tem como finalidade argumentar.

Habilidade: identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.

Língua Portuguesa - 8º. Ano
Ficha 5 – Orientações para o professor

Hoje vamos trabalhar com textos de diferentes gêneros: um poema, uma notícia de jornal, um quadrinho e uma publicidade.

Texto 1

A NAMORADA

Havia um muro alto entre nossas casas.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão

E pinchava a pedra no quintal da casa dela.

Se a namorada respondesse pela mesma pedra

Era uma glória!

Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira

E então era agonia.

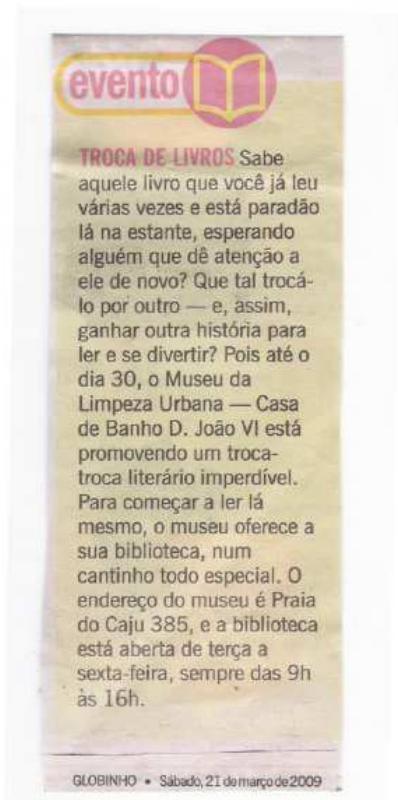
No tempo do onça era assim.

BARROS, Manoel. *Tratado geral das grandezas do infimo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Manoel de Barros, que nasceu em Corumbá, Mato Grosso, viveu numa fazenda quando criança, “cresceu brincando no terreiro em frente à casa, pé no chão, entre os currais e as coisas “desimportantes” que marcariam sua obra para sempre.” Estudou no Rio de Janeiro, escreveu seu primeiro poema aos dezoito anos e hoje é reconhecido nacional e internacionalmente como um dos poetas mais originais do século e mais importantes do Brasil. Atualmente vive em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

1. Destaque do texto 1 uma palavra ou expressão que nos revela que o poeta não é uma pessoa jovem.
2. *O pai dela era uma onça* significa que:
(A) ele era muito bravo.
(B) ele gostava de florestas.
(C) ele gostava de caçar.
(D) ele construiu um muro alto.
3. Como o poeta mandava recados para a namorada? Essa maneira de se comunicar sempre dava certo? Por quê?
4. O que significa *tempo do onça*?

Texto 2



8. Podemos dizer que o texto 2 tem a finalidade de:
 - (A) emocionar.
 - (B) defender um ponto de vista.
 - (C) Informar.
 - (D) vender um produto.
9. O que significa no texto *troca-troca literário*?

Texto 3



Folha de S.Paulo, 24 set.2005. In KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

10. O texto 3 usa a linguagem verbal (palavras) e a linguagem não verbal (imagens) para passar uma mensagem. A expressão do pai indica que ele ficou:
 - (A) alegre
 - (B) aterrorizado.
 - (C) zangado.
 - (D) cansado.

Texto 4



<http://impolutos.wordpress.com/2008/08/23/campanha-da-mp-publicidade-para-a-hortifruiti-2parte/>

5. Numa língua, uma palavra pode ter mais de um significado. A isso chamamos POLISSEMIA. No texto 4 – uma publicidade – uma palavra aparece com mais de um sentido, o que o torna criativo e engraçado. Qual é essa palavra? Explique os sentidos dessa palavra nesse texto.
6. Essa publicidade faz uma paródia da capa de uma revista. Você sabe o nome dessa revista? Que elementos presentes nesse texto publicitário ajudaram você a relacioná-lo com a referida revista?
7. Agora é a sua vez. Desenhe, escreva, use sua imaginação. Faça um texto para uma campanha sobre a necessidade de preservar o meio ambiente.

Para ampliar o trabalho com a Ficha 5, sugerimos destacar a denotação, a conotação e a polissemia tão presentes na linguagem poética e da publicidade. Diferentes habilidades foram enfocadas na Ficha 5.

1. Destaque do texto 1 uma palavra ou expressão que nos revela que o poeta não é uma pessoa jovem.

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

2. *O pai dela era uma onça* significa que:

- (A) ele era muito bravo.
- (B) ele gostava de florestas.
- (C) ele gostava de caçar.
- (D) ele construiu um muro alto.

Habilidade: Inferir o sentido denotativo ou conotativo de uma palavra no texto.

3. Como o poeta mandava recados para a namorada? Essa maneira de se comunicar sempre dava certo? Por quê?

Habilidade: Localizar informações explícitas em um texto.

4. O que significa *tempo do onça*?

Habilidade: Inferir o sentido denotativo ou conotativo de uma palavra no texto.

5. Podemos dizer que o texto 2 tem a finalidade de:

- (A) emocionar.
- (B) defender um ponto de vista.
- (C) informar.
- (D) vender um produto.

Habilidade: Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.

6. O que significa no texto *troca-troca literário*?

Habilidade: Inferir o sentido denotativo ou conotativo de uma palavra no texto.

7. O texto 3 usa a linguagem verbal (palavras) e a linguagem não verbal (imagens) para passar uma mensagem. A expressão do pai indica que ele ficou:

- (A) alegre.
- (B) aterrorizado.
- (C) zangado.
- (D) cansado.

Habilidade: Interpretar/ analisar os efeitos de sentido com auxílio de material gráfico diverso.

8. Numa língua, uma palavra pode ter mais de um significado. A isso chamamos POLISSEMIA. No texto 4 – uma publicidade – uma palavra aparece com mais de um sentido, o que o torna criativo e engraçado. Qual é essa palavra? Explique os sentidos dessa palavra nesse texto.

Habilidades: Interpretar/ analisar os efeitos de sentido com auxílio de material gráfico diverso. Comparar paráfrases / paródia, avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original e identificando os efeitos de humor e/ou ironia.

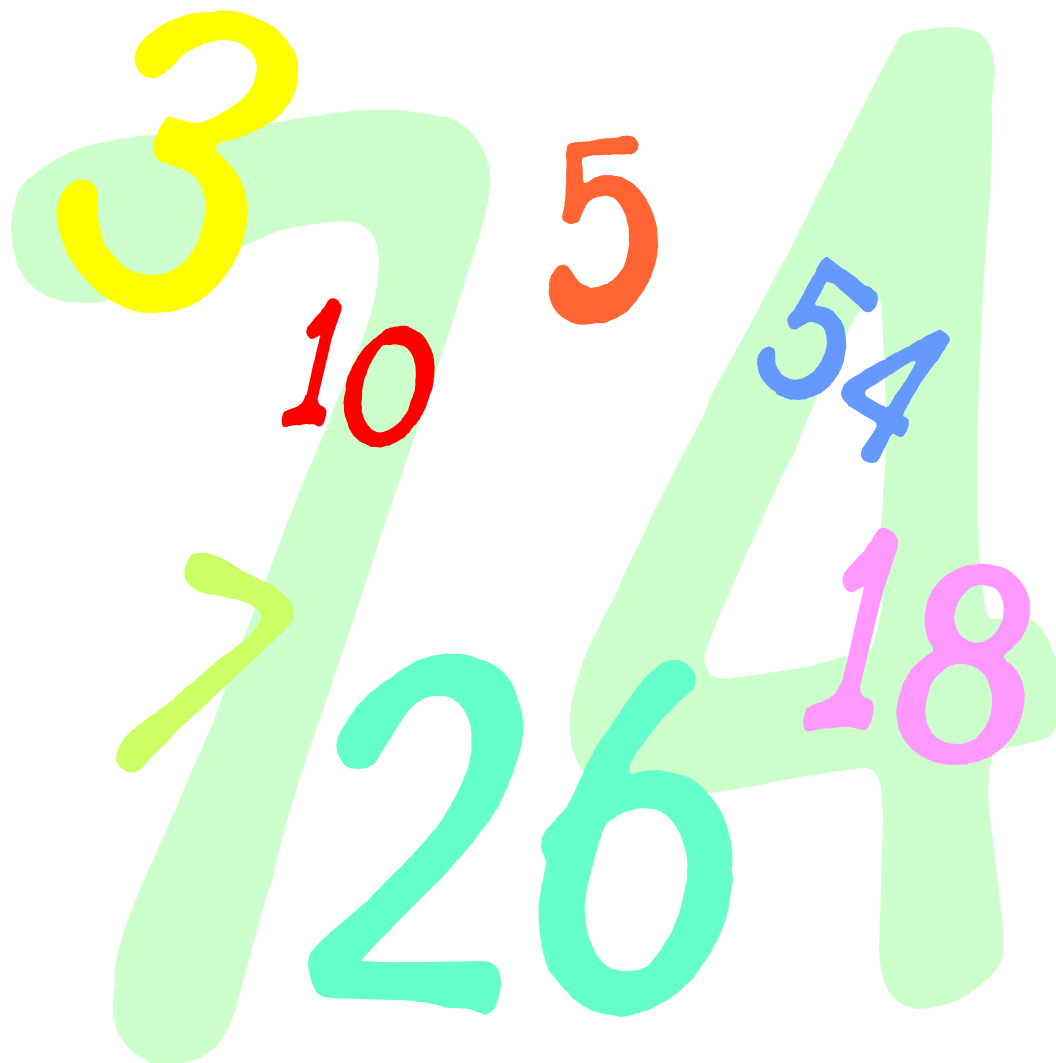
9. Essa publicidade faz uma paródia da capa de uma revista. Você sabe o nome dessa revista? Que elementos presentes nesse texto publicitário ajudaram você a relacioná-lo com a referida revista?

Habilidade: Comparar paráfrase/paródia, avaliando sua maior ou menor fidelidade ao texto original e identificando os efeitos de humor e/ou ironia.

10. Agora é a sua vez. Desenhe, escreva, use sua imaginação. Faça um texto para uma campanha sobre a necessidade de preservar o meio ambiente.

Habilidade: Aquelas relacionadas à articulação e aos mecanismos textuais.

Orientações para o Professor



Matemática

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 1 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Num laboratório, um químico preparou quatro soluções de glicerina e água, nas seguintes razões: $\frac{41}{100}$, $\frac{15}{4}$, $\frac{20}{33}$, $\frac{3}{9}$.

Transforme cada fração em número decimal.

$$\frac{41}{100} = 0,41 \quad \frac{15}{4} = 3,75 \quad \frac{3}{9} = 0,333 \quad \frac{4}{33} = 0,1212$$

☛ **Dica:** Para transformar uma fração num número decimal basta dividir o numerador pelo denominador

Quais delas representa números decimais exatos? $\frac{41}{100}$ e $\frac{15}{4}$

Os números decimais não exatos têm infinitas casas decimais, com um grupo de algarismos que se repetem. Eles são chamados de **Números irracionais**.

2) Transformando números decimais exatos em frações

a) $0,3 = \frac{3}{10}$ b) $0,15 = \frac{15}{100}$ ou $\frac{3}{20}$ c) $0,247 = \frac{247}{1000}$

d) $3,5 = \frac{35}{10}$ e) $2,23 = \frac{223}{100}$ f) $1,316 = \frac{1316}{1000}$

☛ **Dica:** Não esqueça que o número de casas decimais é o mesmo número de zeros do denominador

3) Transformando dízimas periódicas em frações geratrizes

a) $0,777... = \frac{7}{9}$ b) $0,313131... = \frac{31}{99}$

c) $0,125125125... = \frac{125}{999}$

4) Utilizando a calculadora determine os números decimais em cada item e assinale (E) se for decimal exato, (D) se for dízima periódica e (N) se for decimal não exato:



(E) $\frac{30}{16} =$ (D) $\frac{43}{90} =$ (N) $\sqrt{2} =$

5) O conjunto dos números racionais é formado pelos números inteiros, as frações, os números decimais exatos e as dízimas periódicas. O conjunto formado pelos números decimais não exatos é chamado de **conjunto dos números irracionais**

6) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando o conjunto à sua representação simbólica.

Conjunto dos números:

- (1) Naturais (5) R
 (2) Inteiros (4) I
 (3) Racionais (1) N
 (4) Irracionais (3) Q
 (5) Reais (2) Z

7) Complete com \subset (está contido) ou $\not\subset$ (não está contido) nas lacunas abaixo.

$N \subset Z$ $N \subset Q$ $N \subset I$ $N \subset R$

$Z \subset Q$ $Z \not\subset I$ $Z \subset R$

$Q \not\subset I$ $Q \subset R$

Agora complete as afirmações abaixo.

a) O conjunto dos números reais é formado pelo conjunto dos números **racionais** e pelo conjunto dos números **irracionais**.

b) O conjunto dos números **racionais** é formado pelos números inteiros, frações, números decimais exatos e pelas dízimas periódicas.

c) O conjunto dos números **irracionais** é formado por números decimais não exatos que não são dízimas periódicas.

8) Numa pesquisa, foram entrevistados alunos de uma escola municipal sobre os esportes preferidos. Veja a tabela abaixo:

Esporte preferido (em %)	
Futebol de campo	43,2
Vôlei	28,6
Basquete	19,8
Nenhum	8,4

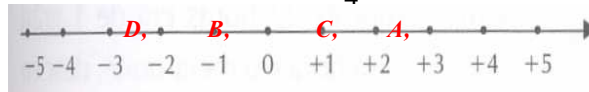
Arredonde esses valores para um número inteiro.

$43,2 \approx 43$ $28,6 \approx 29$ $19,8 \approx 20$ $8,4 \approx 8$

O esporte preferido desses jovens é o **futebol**. De acordo com a pesquisa, nessa escola **91,6%** dos alunos gostam de esportes.

9) Localize aproximadamente os valores na reta numerada, colocando a letra que o representa e usando a calculadora quando necessitar.

A = 2,5 **B** = -0,75 **C** = $\frac{5}{4}$ **D** = -3,495



10) Qual é o maior número:

a) $\sqrt{2}$ ou 2? **2** b) $-\sqrt{3}$ ou 1? **1**

c) 1,8989... ou $\sqrt{7}$? **$\sqrt{7}$**

- Assuntos trabalhados:** - Comparação de frações
 - Transformação de frações em número decimal
 - Dízimas periódicas, porcentagem, arredondamentos
 - Conjuntos numéricos (R= números reais) e sua representação simbólica

Orientações/ sugestões:

Atividade 1- Nesta atividade comparamos frações através da sua transformação em números decimais, para isso, precisa-se dividir o numerador pelo denominador e, após o resultado, verificar que a forma decimal desse número pode ser: finita (nos resultados 0,41 e 3,75) ou infinita (nos resultados 0,333... e 0,121212...) das dízimas periódicas. Seria interessante pedir que os alunos citassem exemplos de situações onde se usam os números decimais e a necessidade de se fazer arredondamentos.

Atividade 2- Nessa atividade o aluno deve ser orientado a transformar os números decimais em frações decimais e, logo após realizar a simplificação dessas frações . Ex.: $0,15 = \frac{15}{100} = \frac{3}{20}$

Atividade 3- Nestes casos de números racionais, a representação decimal (aquela divisão que “nunca acaba”) apresenta uma repetição periódica e infinita. São chamados de numerais decimais periódicos ou dízimas periódicas, onde o período é o número que se repete. Achar a geratriz da dízima significa descobrir a divisão que deu origem a dízima.
 A regra para determinar a fração geratriz de uma dízima periódica simples é: para numerador o número formado pela parte periódica, e como denominador, tantos noves quantos forem os algarismos da parte periódica.

Atividade 4- Nesta atividade o aluno tem a possibilidade de comparar três formas de número decimal , ou seja: decimal exato, dízima periódica composta e número decimal não exato, os chamados números irracionais .
 A calculadora é uma ferramenta que deve ser bastante explorada, principalmente nas situações onde se trabalha com numerais com muitos algarismos.

Atividade 5- 6 Nestas atividades o aluno deve ser orientado para a compreensão do significado de cada conjunto numérico, da sua hierarquia e dimensão.
 N=naturais; Z= inteiros; Q= racionais; R= reais e I= irracionais
 $N \subset Z \subset Q \subset R$ e $I \subset R$ (C = “está contido em”)

É importante mostrar aos alunos que todas as raízes não exatas fazem parte do conjunto dos números irracionais. Mas não são só elas, também estão neste conjunto o número pi ($\pi=3,141592\dots$), o número de Euler ($e = 2,71828\dots$), e alguns outros.

Atividade 7 – Essa atividade serve de avaliação para os conceitos trabalhados nas questões anteriores.

Atividade 8 – Nesta atividade o número racional é usado como porcentagem, apresentada em uma tabela, incluindo a estratégia de arredondamento. É uma boa oportunidade para trabalhar as situações que envolvem valores aproximados e o significado de “por cento”.

Atividade 9- Esta atividade pode ser considerada como avaliação dos conhecimentos trabalhados nas questões anteriores. É recomendável usar uma reta numerada maior para representar os valores.

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 2 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Um sorvete custa x reais e um doce custa $2y$ reais. Ivone comprou 5 sorvetes, um doce e pagou com uma nota de dez reais. Qual é o polinômio que representa a quantia que ela recebeu de troco?



$10 - (5x + 2y)$

2) Veja os preços de um parque de diversões

Entrada	R\$ 10,00
Brinquedo	R\$ 4.00

De acordo com a informação acima, complete a tabela:

Número de brinquedos	Valor a ser pago R\$
1	$10 + 1 \cdot 4 = 14$
3	$10 + 3 \cdot 4 = 22$
5	$10 + 5 \cdot 4 = 30$
10	$10 + 10 \cdot 4 = 50$

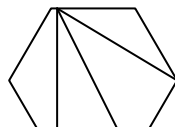
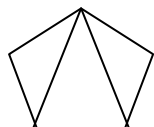
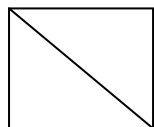
a) Indo em 3 brinquedos você pagará **R\$22,00**

b) Maria gastou R\$30,00. Ela andou em **5** brinquedos.

c) Se você andar em 15 brinquedos pagará **R\$ 70,00**

d) Para calcular o preço a ser pago, considerando x o nº de brinquedos, a expressão matemática será **$10 + 4x =$**

3) Ao traçarmos as diagonais em um polígono por um de seus vértices determinamos triângulos que o formam. Veja as figuras abaixo. Registre o número de lados e o número de triângulos encontrados em cada polígono.



4 lados 5 lados 6 lados
2 triângulos 3 triângulos 4 triângulos

O número de triângulos é igual ao número de lados **menos 2**

Usando n como o número de lados escreva a expressão algébrica que representa o cálculo do número de triângulos. **$n - 2$**

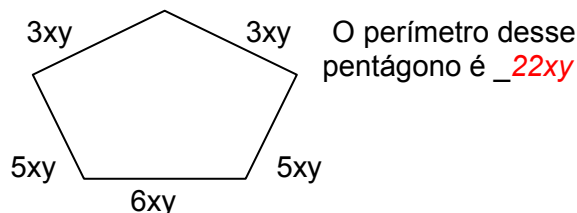
4) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando o monômio à sua tradução.

- | | |
|--------------|-----------------------------------|
| (1) $x / 5$ | (4) a soma de um número par com 5 |
| (2) $5x$ | (2) o quíntuplo de um número |
| (3) $0,05x$ | (3) 5% de uma certa quantia |
| (4) $2x + 5$ | (1) a quinta parte de um número |

5) Complete a tabela escrevendo os monômios na forma reduzida, identificando os coeficientes e a parte literal.

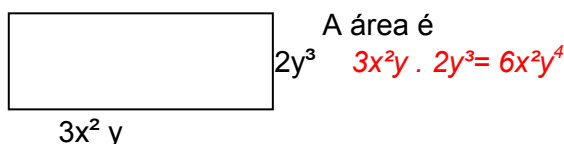
Monômios	$3 \cdot (-2x^2) \cdot x$	$-4 \cdot (3x) \cdot (-0,5) \cdot y$	$3 \cdot (0x^2)$
Forma reduzida	$-6x^3$	$6xy$	$0x^2 = 0$
Coeficiente	-6	6	0
Parte literal	x^3	xy	x^2

6) Determine o monômio que representa o perímetro da figura.



7) A soma algébrica de dois monômios é $23by^3$. Sabendo que um deles é $17by^3$, qual é o outro monômio? **$6by^3$**

8) Determine o monômio que representa a área do retângulo abaixo.



9) A área de um retângulo é $18x^3y^2$. Sabendo que a medida de um de seus lados é $6xy^2$, determine a medida do outro lado.
 $18x^3y^2 : 6xy^2 = 3x^2$

10) Simplifique as expressões:

a) $(-12x^2 - 8x^2 + 25x^2) \cdot (-14x + 8x + 10x) = 5x^2 \cdot 4x = 20x^3$

b) $[(-10ab^2) \cdot (-3ab)] : (2b - 7b) = 30a^2b^3 : (-5b) = 6a^2b^2$

c) $0,2y \cdot (1,7y^3 - 4,5y^3 + 2y^3) = 0,2y \cdot (-0,8y^3) = -1,6y^4$

- Assuntos trabalhados:** - Monômios
 - Operações com monômios
 - Polinômios
 - Polígonos – perímetro e área

Orientações/Sugestões:

Atividade 1-Nesta atividade o aluno deverá transformar linguagem escrita em linguagem simbólica matemática. Para generalizar o processo, é aconselhável comparar com escritas como: cinco vezes três ou o triplo de cinco em **5x3**. Na atividade: 5 sorvetes a x reais em **5x**, logo a despesa fica **(5x + 2y)**, reunida pelos parênteses. Se ambos foram pagos com 10 reais, a expressão do troco será:

$$10 \text{ (valor da nota)} - (5x + 2y).$$

Atividade 2 - Esta atividade reforça a anterior e usa uma tabela para organizar a informação. O aluno deve ser orientado a completar a tabela para fazer consultas, analisando com atenção. Nas letras **a** e **b**, as respostas estão expressas na tabela, porém, na letra **c** há necessidade de calcular com a expressão: **10 + 15 x 4**, o que contribui para criar a expressão matemática **10** (valor da entrada) + **4** (valor de cada brinquedo) . **X** (número de vezes que andar), logo, **10 + 4x** é a expressão procurada.

Atividade 3 – Nesta atividade de álgebra usada na geometria, que mostra sua aplicação como generalização da aritmética. O aluno deve ser levado a analisar as três situações para concluir e gerar a expressão do número triângulos:

$$n \text{ (número de lados)} - (\text{menos}) 2 \text{ (diferença constante)} = n - 2$$

O professor pode comentar que esse processo é o mesmo usado para se chegar às fórmulas em geral.

Atividade 4- Nesta atividade o aluno deve ser orientado a analisar as duas colunas antes da resposta final. Atividades desse tipo orientam e servem de reforço dos conhecimentos adquiridos e devem ser usadas para facilitar a compreensão.

Atividade 5-Atividades desse tipo, onde a informação fica organizada numa tabela, dá ao aluno uma visão privilegiada para a análise das informações, bem como a organização do pensamento. É essencial explorar o significado dos termos **coeficiente (-6)** como a parte numérica e diferenciar da **parte literal (x³)**, bem como, o que se entende por **forma reduzida (-6x³)**.

Atividade 6- Nesta atividade de adição de monômios, o conceito de perímetro como soma dos lados, facilita a análise da adição com a sua idéia de reunir, dessa forma o conceito geométrico dá significado ao cálculo algébrico, por isso:

$$3xy + 3xy + 5xy + 6xy + 5xy = 22xy \text{ unidades de comprimento}$$

Atividade 7- Nesta questão se utiliza a subtração que segue a mesma regra da adição, para o cálculo da diferença, porém com a idéia de “quanto falta a 17by³ para obter 23 by³” no caso, **23 by³ - 17by³ = 6by³**

Atividade 8- Nesta atividade o conceito geométrico de área é usado para da significado à multiplicação de de monômios, onde se obtém o produto dos **coeficientes 3 x 2** e a seguir da **parte literal x . y . y³**, aplicando a propriedade da multiplicação de potências de mesma base, que resulta: **3 . 2 . x . y . y³ = 6xy4**

Atividade 9 – O exemplo de área dessa atividade dá significado a divisão de monômios:

$$18x^3y^2 : 6xy^3 = 3xy^2 \quad \text{(I)} \quad 18 : 6 = 3 \quad \text{e} \quad \text{(II)} \quad x^3y^2 : xy^3 = 3xy^2$$

Atividade 10 - Esta atividade pode ser usada como avaliação dos conceitos trabalhados nas questões anteriores.

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 3 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) ÁLGEBRA: a palavra chave:

1			2	a	x ²	
2	-	3	x	l	y	
3		-	3	g	r	t
4			3	e		
5	-	2	9	b	d	
6			-	r	w	
7			4	a	y	

1. A soma algébrica de $3ax^2$ com $-ax^2$.
2. O produto de $3y$ por $-lx$.
3. A diferença entre $2grt$ e $5grt$.
4. O quociente entre $9xe^2$ e $3xe$.
5. O fator que multiplicado por $-2bc$ resulta em $58b^2cd$.
6. O número que dividido $-3w$ dá $\frac{r}{3}$.
7. O produto de y pela soma de ay com seu triplo.

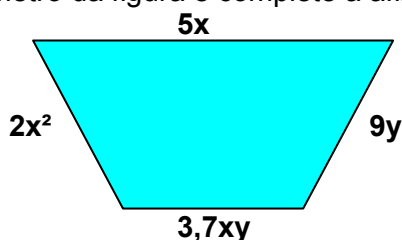
2) Complete as sequências abaixo e descubra o segredo de cada uma.

$-2x^2$ $4x^2$ $-8x^2$ $16x^2$ $-32x^2$ $64x^2$

$64y$ $32y^2$ $16y^3$ $8y^4$ $4y^5$ $2y^6$

$3a^6b$ $3a^5b^2$ $3a^4b^3$ $3a^3b^4$ $3a^2b^5$ $3ab^6$

3) Determine o polinômio que representa o perímetro da figura e complete a afirmação.



O perímetro é $2x^2 + 5x + 9y + 3,7xy$.
Polinômio é a soma algébrica de **monômios**.

4) Escreva na forma reduzida o polinômio:

$$-5x^2y + 2x + x^2y - 7x^2y + x =$$

$$-11x^2y + 3x$$

Alô!!!!!!
Junte os termos semelhantes.



5) Um chuveiro elétrico transforma energia elétrica em energia térmica (calor). A potência (p) desenvolvida por um aparelho é dada pela

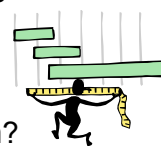
expressão algébrica $p = r \cdot i^2$, onde r é a resistência elétrica do chuveiro e i é a corrente elétrica. Calcule a potência do chuveiro para $r = 20$ e $i = 5$.



$$\underline{500}$$

6) Segundo Lorentz, a relação ideal entre a altura t (em cm) e a massa m (em kg) de uma mulher é dada pela seguinte expressão algébrica:

$$m = t - 100 - \frac{1}{2}(t - 150)$$



a) Qual é o peso ideal de uma mulher com 1,60m, isto é 160 cm?

$$\underline{55 \text{ kg}}$$

b) Qual a altura ideal de uma mulher que pesa 65 kg? $\underline{1,80 \text{ m ou } 180 \text{ cm}}$

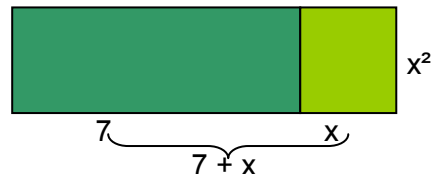
7) Sabendo que o grau de um polinômio com uma variável é o maior expoente da variável, determine o grau de cada polinômio abaixo, ordene-o pela variável e coloque (C) se for completo ou (I) se for incompleto

a) $20t + 25 - 6t^2 \rightarrow$ grau $\underline{2^\circ}$
 $\underline{-6t^2 + 20t + 25}$ (C)

b) $4 - x^3 - 20x + 1,5x^2 \rightarrow$ grau $\underline{3^\circ}$
 $\underline{-x^3 + 1,5x^2 - 20x + 4}$ (C)

c) $3 \cdot (-4y + y^3 - 12) \rightarrow$ grau $\underline{3^\circ}$
 $\underline{-12y + 3y^3 - 36 = 3y^3 - 4y - 12}$ (I)

8) Paulo comprou um terreno baldio ao lado do seu pois pretende fazer nessa nova superfície uma área de lazer. (Veja a figura abaixo)



a) De acordo com as dimensões do desenho, determine o polinômio que representa a área de todo terreno de Paulo.

$$x^2(7 + x) = 7x^2 + x^3 \text{ ou } x^3 + 7x^2$$

b) Esse polinômio é completo? $\underline{\text{Não}}$
O seu grau é $\underline{3^\circ}$.

c) Sabendo que $x = 2$ e que suas medidas são dadas em metros, esse espaço de lazer terá uma área de $\underline{36}$ metros quadrados.

- Assuntos trabalhados:** - Expressões algébricas
- Operações com polinômios
 - Grau dos polinômios
 - Valor numérico de expressão algébrica

Orientações/Sugestões:

Atividade 1-O recurso usado na atividade é agradável e desafiador, um bom recurso para o aluno trabalhar as operações usando as operações para formar os números cruzados. O acróstico no centro do gráfico, integra o resultado das operações, porém, atividades como estas são interessantes para fixar conteúdos já aprendidos e/ou bem conhecidos. Podem ser usadas como tarefas organizadas pelos próprios alunos, onde eles organizam as operações e escolhem os acrósticos.

Atividade 2 - Nesta atividade aparece uma seqüência que requer análise das regularidades com a comparação do primeiro com o segundo elemento e deste com o terceiro:

$$\frac{4x^2}{-2x^2} = -2 ; \quad \frac{-8x^2}{4x^2} = -2; \quad \text{logo } -2x^2 \cdot (-2) = 4x^2, 4x^2 \cdot (-2) = -8x^2, -8x^2 \cdot (-2) = 16x^2$$

$x(-2)$	$x(-2)$	$x(-2)$	
$-2x^2$	$4x^2$	$-8x^2$	$16x^2$

$x(a^2b)$	$x(a^2b)$	$x(a^2b)$			
$3a^6b$	$3a^5b^2$	$3a^4b^3$	$3a^3b^4$	$3a^2b^5$	$3ab^6$

O aluno deve ser orientado a generalizar o processo, verificar o tipo de seqüência e qual a fórmula gerada, nos casos acima, ele aparece acima da seqüência, é o elemento constante, aquele que é multiplicado a cada elemento da seqüência e gera o novo elemento.

Atividade 3 – Nesta atividade de adição de monômios, o conceito de perímetro, como soma dos lados, facilita a compreensão da adição com a sua idéia de reunir, dessa forma o conceito geométrico dá significado ao cálculo algébrico, por isso, como os monômios não são semelhantes, o perímetro fica expresso por: $2x^2 + 5x + 9y + 3,7xy$.
Polinômio é o nome dado à soma algébrica de *monômios*.

Atividade 4- Nesta atividade o aluno deve rever os processos de resolução de adição de monômios, onde adicionamos os monômios semelhantes, ou seja, aqueles que possuem a mesma parte literal:

$$\begin{aligned} & -5x^2y + 2x + x^2y - 7x^2y + x = \\ & -5x^2y + x^2y - 7x^2y = (-5 + 1 - 7) x^2y = 11x^2y \\ & + 2x + x = 3x, \\ & \text{Logo, a forma reduzida do polinômio é: } -11x^2y + 3x \end{aligned}$$

Atividades 5 e 6 – Nestas atividades são apresentadas fórmulas de situações que envolvem questões atuais, onde as variáveis devem se substituídas por valores numéricos para gerar outra informação.

Para: $p = r \cdot i^2$, onde $r = 20$ e $i = 5$
Temos: $20 \times 5^2 = 500$

Atividade 7 –Nesta atividade o aluno deve ser alertado da importância da leitura das instruções para a eficiência do trabalho, que requer duas respostas, ou seja: 1- definir o grau do polinômio e;

2- a sua ordenação que deve ser da direita para a esquerda;
Como vemos na questão b: $4 - x^3 - 20x + 1,5x^2 \rightarrow$ grau 3°

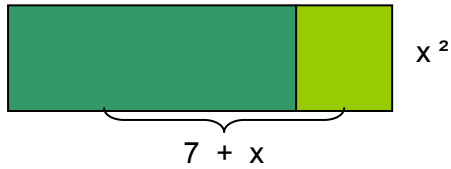
Ordenação pelo grau: $-x^3 + 1,5x^2 - 20x + 4$ (C)

3 2 1 0

Cabe lembrar, que antes de tudo é necessário reduzir os termos semelhantes.

Como vemos na questão c: $3 \cdot (-4y + y^3 - 12) = -12y + 3y^3 - 36$
 $= 3y^3 - 4y - 12$ 3º grau (I)

Atividade 8- Nesta atividade o conceito geométrico dá significado ao cálculo algébrico, e também avalia os conhecimentos trabalhados nas questões anteriores.



Logo o polinômio que representa a área do terreno é: $x^2(7 + x) = 7x^2 + x^3$ ou $x^3 + 7x^2$

Substituindo o valor de x por 2, temos: $(+2)^3 + 7(+2)^2 = 36 \text{ m}^2$

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 4 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Sendo os polinômios:

$A = 5x^2 - 8x - 5$, $B = x^3 - 4x^2 + 6x$ e $C = 5x^2 - 4$
determine:

$A + B = x^3 + x^2 - 2x - 5$

$B + C = x^3 + x^2 + 6x - 4$

$A + B + C = x^3 + 6x^2 - 2x - 9$

$B - C = x^3 - 9x^2 + 6x + 4$

$C - A = 8x + 1$

$A + B - C = x^3 - 4x^2 - 2x + 4$

Não esqueça de colocar os polinômios entre parênteses antes de operar com eles.



c) $-x \cdot (-x + xy) = x^2 - x^2y$

d) $2x^3y^2 \cdot (5x + 3y) = 10x^4y^2 + 6x^3y^3$

e) $(x + 2) \cdot (x - 3) = x^2 - 3x + 2x - 6 = x^2 - x - 6$

f) $(2y - 1) \cdot (x^2 + 3y) = 2x^2y + 6y^2 - x^2 - 3y$

g) $(a^2 + 3a) \cdot (a - 4) = a^3 - 4a^2 + 3a^2 - 12a$

h) $(x^3 - 2x^2) \cdot (x - 1) = x^4 - x^3 - 2x^3 + 2x^2$

2) Numa partida de tênis, Júlio deu $(x + 10)$ saques e acertou 35% (0,35) deles. Célio, seu adversário, deu $(x - 2)$ saques e acertou 50% (0,50) deles.



a) O polinômio que representa a quantidade de saques que Júlio acertou é

$0,35 \cdot (x+10) = 0,35x + 3,5$

b) O polinômio que representa a quantidade de saques que Célio acertou é

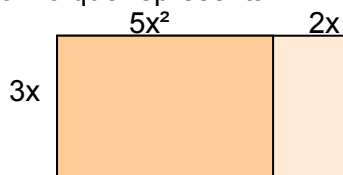
$0,50(x-2) = 0,50x - 1$

c) O polinômio que representa a quantidade de saques que eles acertaram juntos é

$0,85x + 2,5$

d) O polinômio que representa a diferença entre o número de saques certos de Júlio e o de saques certos de Célio é $0,15x + 4,5$

3) Observe a figura abaixo e determine o polinômio que representa:



a) o lado maior $5x^2 + 2x$

b) o perímetro da figura toda.

$2 \cdot (5x^2 + 2x + 3x) = 2 \cdot (5x^2 + 6x) = 10x^2 + 12x$

c) a área total da figura. $3x(5x^2 + 2x) = 15x^3 + 6x^2$

4) Usando a propriedade distributiva, calcule os produtos abaixo.

a) $10 \cdot (4a + 5b) = 40a + 50b$

b) $7x \cdot (x - 5) = 7x^2 - 35x$

5) Complete a tabela abaixo determinando os produtos de cada par de binômios

x	$(a + b)$	$(a - b)$
$(a + b)$	$a^2 + 2ab + b^2$	$a^2 - b^2$
$(a - b)$	$a^2 - b^2$	$a^2 - 2ab + b^2$

6) Complete a conversa abaixo corretamente

Multipliquei um binômio por $3x$ e encontrei $12x^2 + 9x$. Que binômio é esse?



Fácil! O binômio é $4x + 3$

7) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando a divisão ao seu resultado.

(1) $(12x^2 - 6) : 2$

(3) $9x^2 - 3$

(2) $(6x^2 - 9) : 3$

(4) $4x + 3$

(3) $(-9x^2 + 3) : (-1)$

(2) $2x^2 - 3$

(4) $(12x^2 + 9x) : 3x$

(5) $-3x + 1$

(5) $(-6x^2 + 2x) : 2x$

(1) $6x^2 - 3$

8) A divisão de um polinômio P por $(-3x + 1)$ é exata e o quociente é $(-9x^2 - 3x + 4)$.

Sendo assim podemos dizer que P é $27x^3 + 9x^2 - 12x - 9x^2 - 3x + 4 = 27x^3 - 15x + 4$

9) O quociente da divisão de um polinômio A por $(8x - 2)$ é $(4x^2 + x - 3)$, e o resto é -7 .

a) O polinômio A é $32x^3 - 26x - 1$

b) O grau desse polinômio é 3°

c) A diferença entre o polinômio A e o polinômio B , sendo $B = (-5) \cdot (-6x - 2)$ é $32x^3 + 4x + 9$

Assuntos trabalhados: - Polinômios
- adição e subtração de polinômios
- Multiplicação e divisão de polinômios
-

Orientações/Sugestões:

Atividade 1- Esta atividade é uma aplicação dos conhecimentos de adição e subtração de polinômios , para calcular precisamos:

- Colocar cada polinômio nos parênteses
- Retirar os parênteses observando, em especial, os casos de subtração pelas mudanças de sinais;
- Reduzir os termos semelhantes

$$\mathbf{A} = 5x^2 - 8x - 5, \quad \mathbf{B} = x^3 - 4x^2 + 6x \quad \mathbf{C} = 5x^2 - 4$$

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = (5x^2 - 8x - 5) + (x^3 - 4x^2 + 6x) = 5x^2 - 8x - 5 + x^3 - 4x^2 + 6x = x^3 + x^2 - 2x - 5$$

$$\mathbf{B} - \mathbf{C} = (x^3 - 4x^2 + 6x) - (5x^2 - 4) = x^3 - 4x^2 + 6x - 5x^2 + 4 = x^3 - 9x^2 + 6x + 4$$

Atividade 2- Esta atividade apresenta uma seqüência que orienta o processo, cujo principal objetivo é a multiplicação de polinômios, por isso o aluno deve ser orientado a ler atentamente as instruções e as transformar em ação.

$$\text{Júlio } (\mathbf{x} + 10) \text{ saques e acertou } 35\% (0,35) = 0,35 \cdot (\mathbf{x} + 10) = 0,35x + 3,5$$

$$\text{Célio } (\mathbf{x} - 2) \text{ saques e acertou } 50\% (0,50) = 0,50 \cdot (\mathbf{x} - 2) = 0,50x - 1$$

$$\text{Acertaram juntos: } 0,50x - 1 + 0,35x + 3,5 = 0,85x + 2,5$$

Diferença de acertos de Júlio e Célio;

$$(0,35x + 3,5) - (0,50x - 1) = 0,35x + 3,5 - 0,50x + 1 = -0,15x + 4,5$$

Atividade 3 – Nesta atividade foi usada uma representação geométrica para dar significado às operações com polinômios para o cálculo da área (produto) e do perímetro (soma). A propriedade distributiva é também utilizada nesta atividade.

$$\text{O lado maior: } 5x^2 + 2x$$

$$\text{O perímetro da figura toda: } 2 \cdot (5x^2 + 2x + 3x) = 2 \cdot (5x^2 + 6x) = 10x^2 + 12x$$

$$\text{A área total da figura. } 3x(5x^2 + 2x) = 15x^3 + 6x^2.$$

Esse tipo de atividade, com representação geométrica, é recomendada por facilitar a compreensão das relações.

Atividade 4 – Nesta atividade a aplicação da propriedade distributiva tem a importância de preparar para a compreensão dos produtos notáveis. É aconselhável que o professor use o exemplo do produto de 2 numerais para a compreensão do processo.

$$\text{a) } 10 \cdot (4a + 5b) = 40a + 50b$$

$$\text{e) } (x + 2) \cdot (x - 3) = x^2 - 3x + 2x - 6 = x^2 - x - 6 \text{ (reduzir os termos semelhantes)}$$

$$\text{g) } (a^2 + 3a) \cdot (a - 4) = a^3 - 4a^2 + 3a^2 - 12a$$

Atividade 5: Nesta atividade o uso da tabela facilita a visualização e análise dos resultados obtidos com os produtos, ou seja:

$$\mathbf{(a + b) (a + b) = a^2 + 2ab + b^2} \text{ - produto de fatores iguais}$$

$$\mathbf{(a - b) (a + b) = a^2 - b^2} \text{ - produto da soma pela diferença}$$

É importante que o aluno perceba o padrão gerado pela atividade.

Atividade 6 – Nesta atividade o aluno deve analisar a relação inversa entre multiplicação e divisão e como são usadas no processo:

$$\frac{12x^2 + 9x}{3x} = 4x + 3$$

$$3x$$

Atividade 7- A associação das duas colunas é uma estratégia que facilita a compreensão da divisão de polinômio por um monômio, neste caso, mostrar que podemos resolver de 2 formas :

$$(12x^2 - 6) : 2 = 6x^2 - 3 \text{ aplicando a propriedade distributiva ou}$$

$$\frac{12x^2 - 6}{2} = 6x^2 - 3$$

$$2$$

Chamar a atenção dos alunos para o fato de que todos os divisores devem ser diferentes de zero, pois não existe divisão por zero.

É interessante que os alunos verifiquem se o quociente e o resto obtidos estão corretos através da propriedade fundamental da divisão:

$$\text{Dividendo} = \text{divisor} \times \text{quociente} + \text{resto}$$

Atividade 8- Nesta atividade o aluno deve utilizar a propriedade fundamental da divisão da divisão, ou seja:

o dividendo (polinômio **P**) = $(-3x + 1)$ divisor $\times (-9x^2 - 3x + 4) =$

$$27x^3 + 9x^2 - 12x - 9x^2 - 3x + 4 = \mathbf{27x^3 - 15x + 4}$$

Para facilitar a compreensão nesta atividade, o professor deve realizar, paralelamente uma divisão de números inteiros para que o aluno perceba a regularidade do processo.

Atividade 9 – Esta atividade é semelhante a anterior acrescida do resto.

O polinômio **A** = $(8x - 2) \times (4x^2 + x - 3) - 7$

$$A = 32x^3 - 26x - 1$$

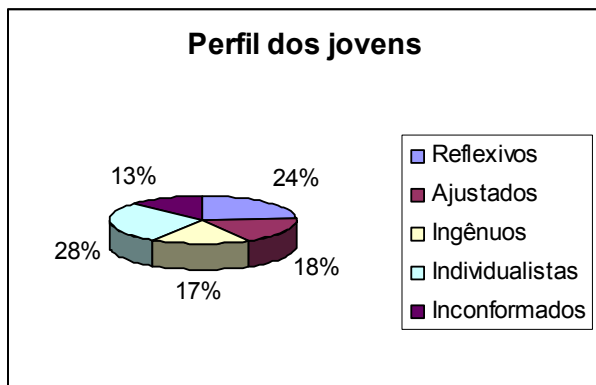
Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 5 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

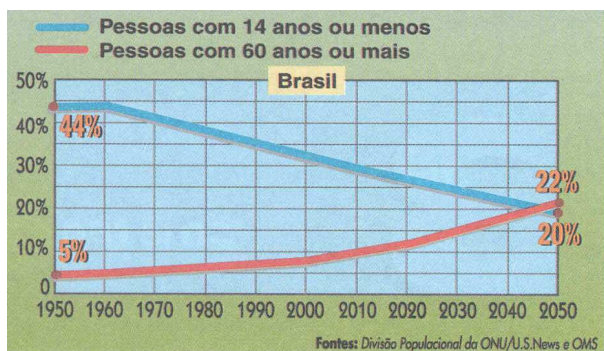
1) O gráfico abaixo é resultado da pesquisa feita na escola de Patrícia, para delinear o perfil dos alunos entre 15 e 25 anos.



Sabendo que foram entrevistados 500 alunos e que cada um só se enquadra em um desses perfis, complete as seguintes afirmações

- A maioria dos jovens da escola de Patrícia que têm perfil **individualista**
- Dentre os alunos entrevistados há **24% de 500 = 120** reflexivos.
- A diferença entre jovens ingênuos e jovens individualistas corresponde a **11%**.
- Segundo a informação acima há **45% de 500 = 225** alunos ajustados e reflexivos nessa escola.

2) O Brasil Mais Velho



Este gráfico de linha dá informação sobre o envelhecimento da população brasileira de 1950 a 2000 e faz uma projeção até o ano de 2050. Utilize as informações dadas, complete as afirmações abaixo e responda de acordo com suas conclusões.

- Em 1950 o percentual de pessoas com idade igual ou inferior a 14 anos era de **44%** e de pessoas com 60 anos ou mais era de **5%**. O maior percentual era referente a pessoas com **14 anos ou menos**. A diferença entre esses percentuais era de **39%**.
- Em 2000 o percentual de pessoas com idade igual ou inferior a 14 anos era

aproximadamente de **30%** e de pessoas com 60 anos ou mais era pouco menos de **10%**. A diferença entre esses percentuais era de **20%**.

c) A previsão para 2050 é de **20%** para crianças até 14 anos e de **22%** para idosos acima de 60 anos. O maior percentual poderá ser referente a pessoas com **60 anos ou mais**. A diferença entre esses percentuais seria de **2%**.

d) Segundo essa previsão, o que muda na população brasileira? **O Brasil terá mais pessoas idosas do que jovens.**

e) Para você, quais as causas dessa provável mudança? **peçoal**

3) Distribuição da população brasileira conforme o sexo (1940-2000)

Ano	Mulheres(%)	Homens(%)
1940	50,01	49,99
1950	50,16	49,84
1960	50,09	49,91
1970	50,29	49,71
1980	50,30	49,70
1990	50,63	49,37
2000	50,78	49,22

Fonte: IBGE. Anuário estatístico do Brasil, 2000.

Na coluna de mulheres e na de homens em branco coloque os valores aproximados até décimos em cada ano.

De acordo com as informações acima, usando os valores arredondados, é possível afirmar que:

- de 1940 a 2000 observa-se que houve sempre mais **mulheres** que **homens**.
- nos anos 70 e 80 o percentual de mulheres foi aproximadamente de **50,3%**
- a diferença percentual do número de mulheres entre 1940 e 2000 foi de **0,77%** aproximadamente.
- em **1940** o número de mulheres era aproximadamente o mesmo do número de homens.
- a maior diferença entre o percentual de mulheres e homens ocorreu em **2000** que era de **1,6%**.
- de acordo com o item anterior você acha que essa diferença seja maior atualmente? **peçoal**
- pressupondo-se uma população com 2 000 brasileiros, em 1990, ter-se-ia **984** homens e **1 016** mulheres.

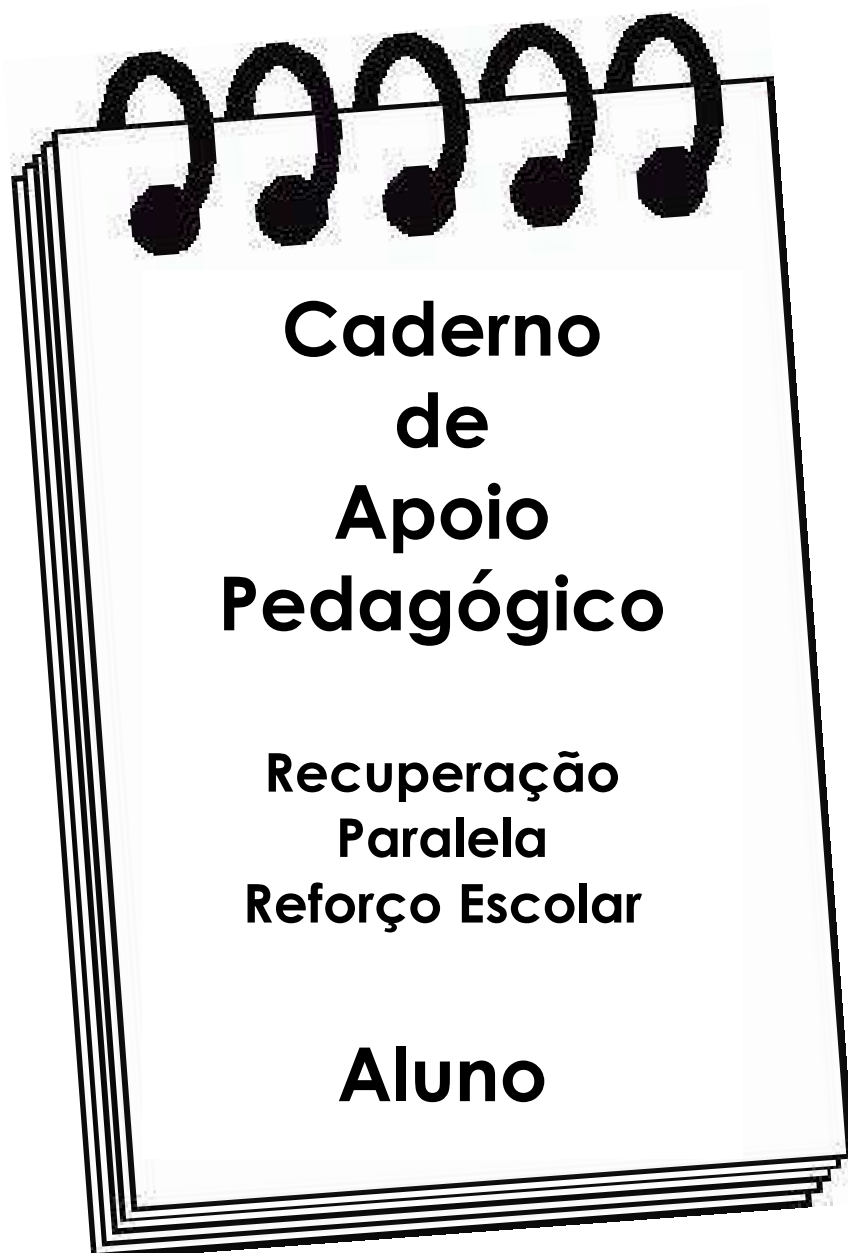
Assuntos trabalhados: - Porcentagem
- Leitura de gráficos com porcentagem

Orientações/ sugestões:

Atividade 1 - Nesta atividade a informação é apresentada através de um “gráfico de pizza” e para ser interpretado é necessário consultar o gráfico e a legenda. Gráficos de pizza mostram a relação ou proporções das partes com o todo. Esse tipo de gráfico é útil para enfatizar um elemento importante. Um gráfico de pizza sempre contém uma série de dados. Se você selecionar mais de uma série de dados quando você cria um gráfico de pizza, apenas uma série de dados será exibida.

Atividade 2 - Apresenta um gráfico de linhas que compara duas informações para serem analisadas. Gráficos de linhas mostram tendências ou alterações nos dados durante um período de tempo em intervalos mesmo. Embora os gráficos de linhas sejam semelhantes aos gráficos de área, gráficos de linhas enfatizam o fluxo de tempo e a taxa de alteração, em vez da quantidade de alteração ou a magnitude dos valores.

Atividade 3 - Gráficos de colunas mostram variação durante um período de tempo ou ilustram comparações entre itens. Nesta questão a análise é feita da comparação Distribuição da população brasileira conforme o sexo (1940-2000) do anuário estatístico do Brasil, 2000.



8º Ano

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO
FICHA 1

Escola _____
Nome _____

Data: _____

Olá!

Organizamos essas atividades principalmente para que você desenvolva a leitura. Esperamos que goste dos textos e aproveite o estudo.

Bom trabalho!

Leio os textos abaixo e responda às propostas.

Texto 1

O LOBO E O CORDEIRO

Um lobo estava bebendo água num riacho.

Um cordeirinho chegou e também começou a beber um pouco mais para baixo. O lobo arreganhou os dentes e disse ao cordeiro:

- Como é que você tem a ousadia de vir sujar a água que eu estou bebendo?

. Como sujar? – respondeu o cordeiro. A água corre daí pra cá, logo eu não posso estar sujando sua água.

. Não me responda! – tornou o lobo furioso. Há seis meses seu pai me fez a mesma coisa!

. Há seis meses eu nem tinha nascido, como é que eu posso ter culpa disso? – respondeu o cordeiro.

. Mas você estragou todo o meu pasto – tornou o lobo.

. Como é que eu posso ter estragado seu pasto se nem dentes eu tenho?

O lobo, não tendo mais como culpar o cordeiro, não disse mais nada, pulou sobre ele e o comeu.

ROCHA, Ruth. Fábulas de Esopo. São Paulo: FTD, 1994.

A escritora Ruth Rocha nasceu em 1931 na cidade de São Paulo. Teve uma infância alegre e repleta de livros e gibis. É autora de inúmeras histórias e seus livros estão espalhados pelo mundo, traduzidos em mais de 25 idiomas. Monteiro Lobato foi sua grande influência. Ela ganhou os mais importantes prêmios brasileiros destinados à literatura infantil.

O LOBO E O CORDEIRO

Esopo

Na água limpa de um regato,
matava a sede um cordeiro,
quando, saindo do mato,
veio um lobo carniceiro.

Tinha a barriga vazia,
não comera o dia inteiro.

- Como tu ousas sujar
a água que estou bebendo?
- rosou o Lobo a antegozar
o almoço. - Fica sabendo
que caro vais me pagar!

- Senhor - falou o Cordeiro -
encareço à Vossa Alteza
que me desculpeis mas acho
que vos enganais: bebendo,
quase dez braças abaixo
de vós, nesta correnteza,
não posso sujar-vos a água.

- Não importa. Guardo mágoa
de ti, que ano passado,
me destrataste, fingido!
- Mas eu nem tinha nascido.
- Pois então foi teu irmão.
- Não tenho irmão, Excelência.
- Chega de argumentação.
Estou perdendo a paciência!
- Não vos zangueis, desculpai!
- Não foi teu irmão? Foi o teu pai
ou senão foi teu avô.
Disse o Lobo carniceiro.
E ao Cordeiro devorou.

www.revan.com.br/catalogo/0136d.htm

Esopo viveu no século VI a.C. Sabe-se que foi escravo, libertado pelo último dono, Xanto. Mestre da prosopopéia, figura de linguagem pela qual animais ou coisas falam. Suas fábulas têm inspirado incontáveis criadores através dos séculos, encerram sabedorias eternas e nos fazem refletir sobre a natureza humana.

Almanaque Brasil de cultura popular, ano 5, n.55, out.2003.

1. Os textos 1 e 2 narram a mesma história, mas com linguagem diferente. Você percebe que essa diferença mostra a época em que os textos foram escritos? Em um deles, há marcas de uma forma de expressão bem mais antiga; no outro, a linguagem é mais atual. Transcreva um pequeno trecho que melhor exemplifica a linguagem de uma época passada.

2. Você reconheceu que os textos são uma fábula? As fábulas geralmente possuem uma conclusão que é uma moral. Assinale aquela que se refere à fábula *O lobo e o Cordeiro*.

(A) Os preguiçosos colhem o que merecem.

(B) Se queremos dividir a recompensa, devemos partilhar o trabalho.

(E) Onde a lei não existe, ao que parece, a razão do mais forte prevalece.

(F) Não tente forçar demais a sorte.

3. No texto 2, a palavra *carniceiro* significa:

(E) bondoso.

(F) carnívoro.

(G) distraído.

(H) insistente.

4. No texto 1, a expressão destacada no trecho abaixo refere-se a que fato?

*Há seis meses seu pai me fez **a mesma coisa!***

5. Você acabou de ler duas versões de uma mesma fábula. Como você escreveria a sua versão?

Escola _____
Nome _____

Data: _____

O VAQUEIRO

Patativa do Assaré



Foto de Luiz Edmundo Alves

Eu venho dêrne menino,
Dêrne munto pequenino,
Cumprindo o belo destino
Que me deu Nosso Senhor.
Eu nasci pra sê vaquêro,
Sou o mais feliz brasileiro,
Eu não invejo dinhêro,
Nem diploma de dotô.

Sei que o dotô tem riquêza,
É tratado com fineza,
Faz figura de grandeza,
Tem carta e tem anelão,
Tem casa branca jeitosa
E ôtas coisa preciosa;
Mas não goza o quanto goza
Um vaquêro do sertão.

[...]

<http://www.tanto.com.br/patativa-vaqueiro.htm>

Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Patativa do Assaré, nasceu a 5 de março de 1909 na Serra de Santana, pequena propriedade rural, no município de Assaré, no Sul do Ceará. Cresceu ouvindo muitas histórias e folhetos de cordel. Embora não tivesse estudado muito, soube muito bem cantar em verso e prosa os contrastes do sertão nordestino e a beleza de sua natureza. Neste ano comemoramos 100 anos de seu nascimento.

1. O texto traz marcas da oralidade e foge da norma padrão. Transcreva abaixo dois exemplos que confirmam essa característica.

2. A linguagem do poema:

- (A) causa um efeito de humor.
- (B) critica o modo de falar do vaqueiro.
- (C) critica a realidade brasileira.
- (D) revela o modo de falar do vaqueiro.

3. Escreva três características do vaqueiro apresentadas no texto.

4. No trecho abaixo, a palavra destacada pode ser substituída por:

- (A) Porque
- (B) Porém.
- (C) Como
- (D) Já

Tem casa branca jeitosa

E ôtas coisa preciosa;

Mas não goza o quanto goza

Um vaquêro do sertão

5. O texto apresenta uma determinada visão de mundo – a do vaqueiro. Você concorda com ele? Em um pequeno texto, apresente a sua visão de mundo.

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO
FICHA 3

Escola _____
Nome _____ Data: _____

MUNDO COR-DE-ROSA

Perfume Barbie B comemora os 50 anos da boneca mais famosa do mundo



Comemoração com cheirinho gostoso: a multinacional espanhola Puig Beauty & Fashion Group acaba de lançar no Brasil a fragrância Barbie B, celebrando os 50 anos da boneca mais famosa do mundo.

O novo perfume pretende refletir a personalidade moderna e dinâmica das meninas que já se sentem mocinhas e não veem a hora de entrar no mundo adolescente. Esse universo está identificado em detalhes como o frasco, lapidado como uma joia, e na letra "B" estilizada que pode ser usada como um pingente ou um acessório fashion.

Floral, frutado e fresco, o lançamento é composto de notas açucaradas com elementos de sândalo e almíscar que se complementam com essências de cereja e framboesa. Nas notas de saída predominam a bergamota, laranja italiana e maçã verde.

O frasco, nas versões 40ml e 75ml, vem em tons de rosa e fúcsia. A embalagem traz uma imagem da Barbie com um look mais moderno, igual ao das meninas de hoje.

O preço médio sugerido do frasco de 75ml é R\$ 49,50.

SAC 0800-7265616 / sac@puig.com.br

<http://extra.globo.com/lazer/canalExtra/> [26/03/09]

1. A finalidade do texto é:

- (A) divertir
- (B) informar.
- (C) opinar.
- (D) emocionar.

2. A informação principal do texto é:

- (A) o lançamento do perfume Barbie B.
- (B) a fragrância do perfume Barbie B.
- (C) a descrição do frasco e a embalagem do perfume Barbie B.
- (D) a definição do consumidor do perfume Barbie B.

3. Qual é o perfil do público consumidor do perfume Barbie B?

4. É discutível o uso de palavras e expressões em inglês quando existem correspondentes na língua portuguesa. No texto, foram usadas duas palavras – *fashion* e *look*. Por que palavras ou expressões em português você as substituiria?

5. Reflita e converse com seus colegas sobre o motivo do uso dessas palavras em inglês nesse texto. Depois, se organize para apresentar seu ponto de vista a respeito desse assunto para toda a turma.

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO
FICHA 4

Escola _____
Nome _____ Data: _____

Leia os textos abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

O trema é totalmente eliminado das palavras portuguesas ou aportuguesadas.

linguística

cinquenta

tranquilo

Obs.: é usado em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros escritos com trema: **Müller – mülleriano**.

Extraído de *Dicionário escolar da língua portuguesa*. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Editora Nacional, 2008.

Texto 2

O DESEMPREGO DO TREMA

Acabou a tranquilidade do Trema
Não aparecia com frequência,
Não batia mais ponto
Na repartição...
Alcaguetaram para a Gramática
que
Sem pensar nas consequências,
Expulsou o trema da Pontuação.
Até de delinquente chamaram o coitado!
Ele não teve direito de arguir nada...
Depois, tentou concurso para
Reticências,
Mas não passou por um Ponto.
Hoje, anda por aí desmilinguido
da vida.
Quer morar na Alemanha, mas o
voo para lá é caro.
Aliás, aí está outro fato sem
Nenhum nexó:
Demitiram da companhia o
melhor piloto Circunflexo.

Thiago Cascabulho – Megazine 10/03/09

1. Os textos 1 e 2 dialogam. Você percebeu a relação entre eles? Qual é a finalidade do texto 1? E do texto 2?
2. Do que tratam os textos 1 e 2?
3. No texto 2, *Quer morar na Alemanha...* remete a que trecho do texto 1?
4. Explique o que você entendeu do trecho abaixo retirado do texto 2.
Depois, tentou concurso para Reticências, Mas não passou por um Ponto.
5. No texto 2, *Alcaguetaram* significa:
(D) dedurar.
(E) elogiar.
(F) perguntar.
(G) explicar.

Texto 3

A VELHA CONTRABANDISTA

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega - tudo malandro velho - começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha

e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.

- Juro - respondeu o fiscal.

- É lambreta.

http://br.geocities.com/mitologica_2000/conto0024.htm

Sérgio Porto nasceu no Rio Janeiro no dia 11 de janeiro de 1923, e ficou famoso anos depois sob o pseudônimo de **Stanislaw Ponte Preta**. Foi radialista, humorista, cronista. “Começou uma obra carioquíssima, até hoje insuperável, transpondo para jornais, livros e revistas o saboroso coloquial do Rio de Janeiro.”

1. De acordo com o texto 3, por que *o pessoal da alfândega* desconfiou da velhinha?
2. “*Aí quem sorriu foi o fiscal.*” Qual o motivo do sorriso do fiscal?
3. Há marcas da linguagem coloquial em todo o texto 3. Retire um pequeno trecho que mostre essas marcas.
4. A dúvida do fiscal da alfândega terminou quando:
(E) a velhinha disse: “É areia.”
(F) a velhinha sorriu para ele.
(G) a velhinha disse: “É lambreta.”
(H) ele sorriu.
5. Sobre o texto, podemos dizer que:
(D) tem como finalidade informar.
(E) tem como finalidade defender um ponto de vista.
(F) tem como finalidade fazer humor.
(G) tem como finalidade argumentar.

Escola _____

Nome _____ Data: _____

Hoje vamos trabalhar com textos de diferentes gêneros: um poema, uma notícia de jornal, um quadrinho e uma publicidade.

Texto 1

A NAMORADA


Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por
um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

BARROS, Manoel. *Tratado geral das grandezas do infimo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Manoel de Barros, que nasceu em Corumbá, Mato Grosso, viveu numa fazenda quando criança, “cresceu brincando no terreiro em frente à casa, pé no chão, entre os currais e as coisas "desimportantes" que marcariam sua obra para sempre.” Estudou no Rio de Janeiro, escreveu seu primeiro poema aos dezenove anos e hoje é reconhecido nacional e internacionalmente como um dos poetas mais originais do século e mais importantes do Brasil. Atualmente vive em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

1. Destaque do texto 1 uma palavra ou expressão que nos revela que o poeta não é uma pessoa jovem.
2. *O pai dela era uma onça* significa que:
 - (A) ele era muito bravo.
 - (B) ele gostava de florestas.
 - (C) ele gostava de caçar.
 - (D) ele construiu um muro alto.
 - (E)
3. Como o poeta mandava recados para a namorada? Essa maneira de se comunicar sempre dava certo? Por quê?
4. O que significa *tempo do onça*?

Texto 2

evento 

TROCA DE LIVROS Sabe aquele livro que você já leu várias vezes e está parado lá na estante, esperando alguém que dê atenção a ele de novo? Que tal trocá-lo por outro — e, assim, ganhar outra história para ler e se divertir? Pois até o dia 30, o Museu da Limpeza Urbana — Casa de Banho D. João VI está promovendo um troca-troca literário imperdível. Para começar a ler lá mesmo, o museu oferece a sua biblioteca, num cantinho todo especial. O endereço do museu é Praia do Caju 385, e a biblioteca está aberta de terça a sexta-feira, sempre das 9h às 16h.

GLOBINHO • Sábado, 21 de março de 2009

1. Podemos dizer que o texto 2 tem a finalidade de:
 - (A) emocionar.
 - (B) defender um ponto de vista.
 - (C) Informar.
 - (D) vender um produto.

2. O que significa no texto *troca-troca literário*?

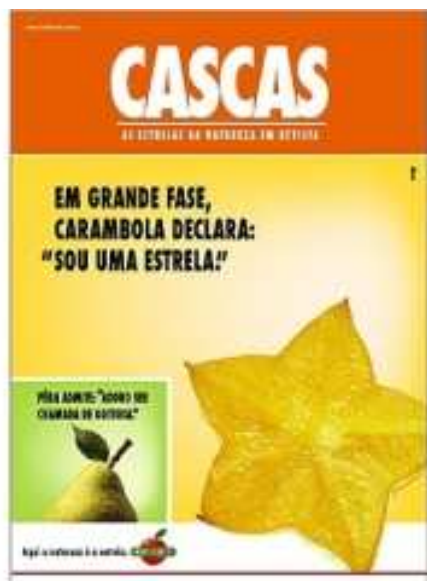
Texto 3



Folha de S.Paulo, 24 set.2005. In KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

- (I) O texto 3 usa a linguagem verbal (palavras) e a linguagem não verbal (imagens) para passar uma mensagem. A expressão do pai indica que ele ficou:
1. alegre
 2. aterrorizado.
 3. zangado.
 4. cansado.

Texto 4



<http://impolutos.wordpress.com/2008/08/23/campanha-da-mp-publicidade-para-a-hortifruti-2parte/>

1. Numa língua, uma palavra pode ter mais de um significado. A isso chamamos POLISSEMIA. No texto 4 – uma publicidade – uma palavra aparece com mais de um sentido, o que o torna criativo e engraçado. Qual é essa palavra? Explique os sentidos dessa palavra nesse texto.
2. Essa publicidade faz uma paródia da capa de uma revista. Você sabe o nome dessa revista? Que elementos presentes nesse texto publicitário ajudaram você a relacioná-lo com a referida revista?
3. Agora é a sua vez. Desenhe, escreva, use sua imaginação. Faça um texto para uma campanha sobre a necessidade de preservar o meio ambiente.

Matemática - 8º Ano
Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 1 ALUNO
Nome da Escola: _____
Nome do Aluno: _____ **Turma:** _____



1) Num laboratório, um químico preparou quatro soluções de glicerina e água, nas seguintes razões: $\frac{41}{100}$, $\frac{15}{4}$, $\frac{20}{33}$, $\frac{3}{9}$.

Transforme cada fração em número decimal.

$\frac{41}{100} =$ $\frac{15}{4} =$ $\frac{20}{33} =$ $\frac{3}{9} =$

☛ *Dica:* Para transformar uma fração num número decimal basta dividir o numerador pelo denominador

Quais delas representam números decimais exatos? _____

Os números decimais não exatos têm infinitas casas decimais, com um grupo de algarismos que se repetem. Eles são chamados de _____.

2) Transformando números decimais exatos em frações

a) $0,3 =$ _____ b) $0,15 =$ _____ c) $0,247 =$ _____

d) $3,5 =$ _____ e) $2,23 =$ _____ f) $1,316 =$ _____

☛ *Dica:* Não esqueça que o número de casas decimais é o mesmo número de zeros do denominador

3) Transformando dízimas periódicas em frações geratrizes

a) $0,777... =$ _____ b) $0,313131... =$ _____

c) $0,125125125... =$ _____

4) Utilizando a calculadora determine os números decimais em cada item e assinale (E) se for decimal exato, (D) se for dízima periódica e (N) se for decimal não exato:

() $\frac{30}{16} =$ () $\frac{43}{90} =$ () $\sqrt{2} =$



5) O conjunto dos números racionais é formado pelos números inteiros, as frações, os números decimais exatos e as dízimas periódicas. O conjunto formado pelos números decimais não exatos é chamado de _____

6) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando o conjunto à sua representação simbólica.

Conjunto dos números:

- | | |
|-----------------|-------|
| (1) Naturais | () R |
| (2) Inteiros | () I |
| (3) Racionais | () N |
| (4) Irracionais | () Q |
| (5) Reais | () Z |

7) Complete com \subset (está contido) ou $\not\subset$ (não está contido nas lacunas abaixo).

N _____ Z N _____ Q N _____ I N _____ R

Z _____ Q Z _____ I Z _____ R

Q _____ I Q _____ R

Agora complete as afirmações abaixo.

a) O conjunto dos números reais é formado pelo conjunto dos números _____ e pelo conjunto dos números _____.

b) O conjunto dos números _____ é formado pelos números inteiros, frações, números decimais exatos e pelas dízimas periódicas.

c) O conjunto dos números _____ é formado por números decimais não exatos que não são dízimas periódicas.

8) Numa pesquisa, foram entrevistados alunos de uma escola municipal sobre os esportes preferidos. Veja a tabela abaixo:

Esporte preferido (em %)	
Futebol de campo	43,2
Vôlei	28,6
Basquete	19,8
Nenhum	8,4

Arredonde esses valores para um número inteiro.

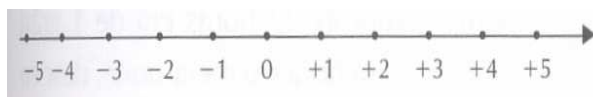
$43,2 \approx \underline{\quad}$ $28,6 \approx \underline{\quad}$ $19,8 \approx \underline{\quad}$ $8,4 \approx \underline{\quad}$

O esporte preferido desses jovens é o

De acordo com a pesquisa, nessa escola % dos alunos gostam de esportes.

9) Localize aproximadamente os valores na reta numerada, colocando a letra que o representa e usando a calculadora quando necessitar.

A= 2,5 **B**= -0,75 **C**= $\frac{5}{4}$ **D**= -3,495



10) Qual é o maior número:

a) $\sqrt{2}$ ou 2? b) $-\sqrt{3}$ ou 1?

c) 1,8989... ou $\sqrt{7}$?

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 2 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Um sorvete custa x reais e um doce custa $2y$ reais. Ivone comprou 5 sorvetes, um doce e pagou com uma nota de dez reais. Qual é o polinômio que representa a quantia que ela recebeu de troco?



2) Veja os preços de um parque de diversões

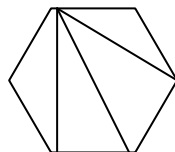
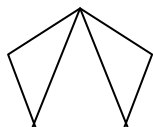
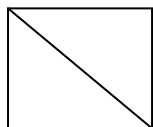
Entrada	R\$ 10,00
Brinquedo	R\$ 4.00

De acordo com a informação acima, complete a tabela:

Número de brinquedos	Valor a ser pago R\$
1	$10 + 1 \cdot 4 =$ _____
3	$10 +$ _____ $=$ _____
5	_____ $=$ _____
10	_____ $=$ _____

- Indo em 3 brinquedos você pagará _____
- Maria gastou R\$30,00. Ela andou em _____ brinquedos.
- Se você andar em 15 brinquedos pagará _____
- Para calcular o preço a ser pago, considerando x o nº de brinquedos, a expressão matemática será _____.

3) Ao traçarmos as diagonais em um polígono por um de seus vértices determinamos triângulos que o formam. Veja as figuras abaixo. Registre o número de lados e o número de triângulos encontrados em cada polígono.



_____ lados _____ lados _____ lados
 _____ triângulos _____ triângulos _____ triângulos
 O número de triângulos é igual ao número de lados _____

Usando n como o número de lados escreva a expressão algébrica que representa o cálculo do número de triângulos. _____

4) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando o monômio à sua tradução.

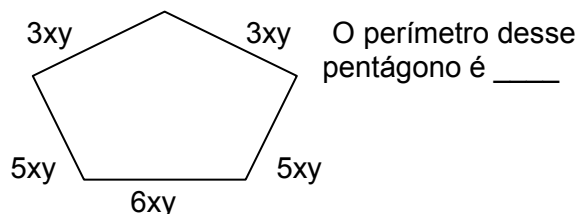
- | | |
|-------------|-----------------------------------|
| (1) $x / 5$ | () a soma de um número par com 5 |
| (2) $5x$ | () o quántuplo de um número |
| (3) $0,05x$ | () 5% de uma certa quantia |

(4) $2x + 5$ () a quinta parte de um número

5) Complete a tabela escrevendo os monômios na forma reduzida, identificando os coeficientes e a parte literal.

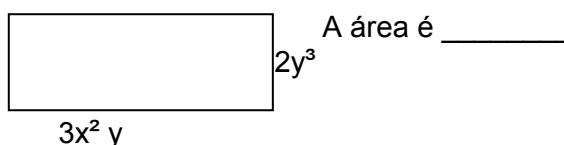
Monômios	$3 \cdot (-2x^2) \cdot x$	$-4 \cdot (3x) \cdot (-0,5) \cdot y$	$3 \cdot (0x^2)$
Forma reduzida			
Coeficiente			
Parte literal			

6) Determine o monômio que representa o perímetro da figura.



7) A soma algébrica de dois monômios é $23by^3$. Sabendo que um deles é $17by^3$, qual é o outro monômio? _____

8) Determine o monômio que representa a área do retângulo abaixo.



9) A área de um retângulo é $18x^3y^2$. Sabendo que a medida de um de seus lados é $6xy^2$, determine a medida do outro lado.

10) Simplifique as expressões:

a) $(-12x^2 - 8x^2 + 25x^2) \cdot (-14x + 8x + 10x) =$

b) $[(-10ab^2) \cdot (-3ab)] : (2b - 7b) =$

c) $0,2y \cdot (1,7y^3 - 4,5y^3 + 2y^3) =$

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 3 ALUNO

Nome da Escola: _____
 Nome do Aluno: _____ Turma: _____



1) ÁLGEBRA: a palavra chave:

1						
2				a		
3				l		
4				g		
5				e		
6				b		
7				r		
				a		

8. A soma algébrica de $3ax^2$ com $-ax^2$.
9. O produto de $3y$ por $-lx$.
10. A diferença entre $2grt$ e $5grt$.
11. O quociente entre $9xe^2$ e $3xe$.
12. O fator que multiplicado por $-2bc$ resulta em $58b^2cd$.
13. O número que dividido $-3w$ dá $\frac{r}{3}$.
14. O produto de y pela soma de ay com seu triplo.

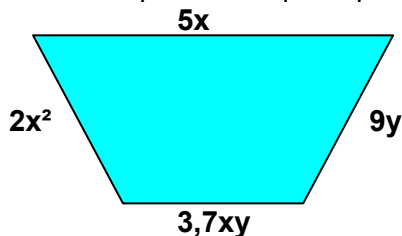
2) Complete as sequências abaixo e descubra o segredo de cada uma.

$-2x^2$	$4x^2$	$-8x^2$					
---------	--------	---------	--	--	--	--	--

$64y$	$32y^2$	$16y^3$					
-------	---------	---------	--	--	--	--	--

$3a^6b$	$3a^5b^2$	$3a^4b^3$					
---------	-----------	-----------	--	--	--	--	--

3) Determine o polinômio que representa o perímetro da figura e complete a afirmação.



O perímetro é _____.
 Polinômio é a soma algébrica de _____.

4) Escreva na forma reduzida o polinômio:

$$-5x^2y + 2x + x^2y - 7x^2y + x =$$

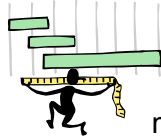
Alô!!!!!!
 Junte os termos semelhantes.



5) Um chuveiro elétrico transforma energia elétrica em energia térmica (calor). A potência (p) desenvolvida por um aparelho é dada pela expressão algébrica $p = r \cdot i^2$, onde r é a resistência elétrica do chuveiro e i é a corrente elétrica. Calcule a potência do chuveiro para $r = 20$ e $i = 5$.

6) Segundo Lorentz, a relação ideal entre a altura t (em cm) e a massa m (em kg) de uma mulher é dada pela seguinte expressão algébrica:

$$m = t - 100 - \frac{1}{2}(t - 150)$$



- a) Qual é o peso ideal de uma mulher com 1,60m, isto é 160 cm? _____
 b) Qual a altura ideal de uma mulher que pesa 65 kg? _____

7) Sabendo que o grau de um polinômio com uma variável é o maior expoente da variável, determine o grau de cada polinômio abaixo, ordene-o pela variável e coloque (C) se for completo ou (I) se for incompleto

- a) $20t + 25 - 6t^2 \rightarrow$ grau _____ ()
 _____ ()
 b) $4 - x^3 - 20x + 1,5x^2 \rightarrow$ grau _____ ()
 _____ ()
 c) $3 \cdot (-4y + y^3 - 12) \rightarrow$ grau _____ ()
 _____ ()

8) Paulo comprou um terreno baldio ao lado do seu pois pretende fazer nessa nova superfície uma área de lazer. (Veja a figura abaixo)



- a) De acordo com as dimensões do desenho, determine o polinômio que representa a área de todo terreno de Paulo. _____
 b) Esse polinômio é completo? ____
 O seu grau é ____.
 c) Sabendo que $x = 2$ e que suas medidas são dadas em metros, esse espaço de lazer terá uma área de _____ metros quadrados.

Matemática - 8º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 4 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Sendo os polinômios:

$$\mathbf{A= 5x^2 - 8x - 5, B= x^3 - 4x^2 + 6x \text{ e } C= 5x^2 - 4}$$

determine:

$$\mathbf{A + B =}$$

$$\mathbf{B + C =}$$

$$\mathbf{A + B + C =}$$

$$\mathbf{B - C =}$$

$$\mathbf{C - A =}$$

$$\mathbf{A + B - C =}$$

Não esqueça de
colocar os polinômios entre
parênteses antes de
operar com eles.



2) Numa partida de tênis, Júlio deu $(x + 10)$ saques e acertou 35% (0,35) deles. Célio, seu adversário, deu $(x - 2)$ saques e acertou 50% (0,50) deles.



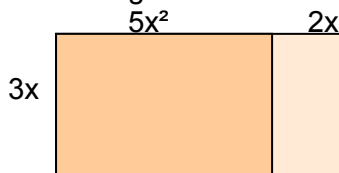
a) O polinômio que representa a quantidade de saques que Júlio acertou é _____

b) O polinômio que representa a quantidade de saques que Célio acertou é _____

c) O polinômio que representa a quantidade de saques que eles acertaram juntos é _____

d) O polinômio que representa a diferença entre o número de saques certos de Júlio e o de saques certos de Célio é _____

3) Observe a figura abaixo e determine o polinômio que representa:



a) o lado maior _____

b) o perímetro da figura toda.

c) a área total da figura. _____

4) Usando a propriedade distributiva, calcule os produtos abaixo.

a) $10 \cdot (4a + 5b) =$

b) $7x \cdot (x - 5) =$

c) $-x \cdot (-x + xy) =$

d) $2x^3y^2 \cdot (5x + 3y) =$

e) $(x + 2) \cdot (x - 3) =$

f) $(2y - 1) \cdot (x^2 + 3y) =$

g) $(a^2 + 3^a) \cdot (a - 4) =$

h) $(x^3 - 2x^2) \cdot (x - 1) =$

5) Complete a tabela abaixo determinando os produtos de cada par de binômios

x	$(a + b)$	$(a - b)$
$(a + b)$		
$(a - b)$		

6) Complete a conversa abaixo corretamente



7) Numere a 2ª coluna pela 1ª associando a divisão ao seu resultado.

- | | |
|--------------------------|----------------|
| (1) $(12x^2 - 6) : 2$ | () $9x^2 - 3$ |
| (2) $(6x^2 - 9) : 3$ | () $4x + 3$ |
| (3) $(-9x^2 + 3) : (-1)$ | () $2x^2 - 3$ |
| (4) $(12x^2 + 9x) : 3x$ | () $-3x + 1$ |
| (5) $(-6x^2 + 2x) : 2x$ | () $6x^2 - 3$ |

8) A divisão de um polinômio **P** por $(-3x + 1)$ é exata e o quociente é $(-9x^2 - 3x + 4)$. Sendo assim podemos dizer que **P** é _____

9) O quociente da divisão de um polinômio **A** por $(8x - 2)$ é $(4x^2 + x - 3)$, e o resto é -7 .

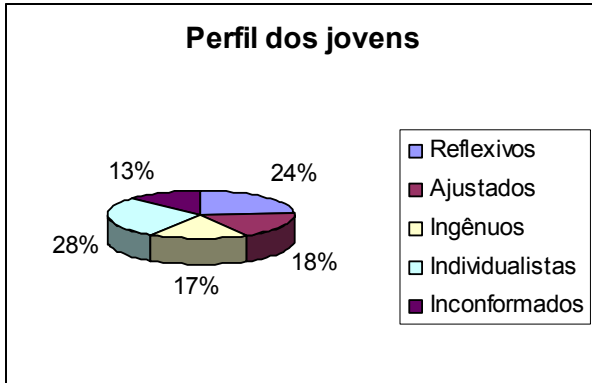
a) O polinômio **A** é _____

b) O grau desse polinômio é _____

c) A diferença entre o polinômio **A** e o polinômio **B**, sendo **B** = $(-5) \cdot (-6x - 2)$ é _____

Matemática - 8º Ano
Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 5 ALUNO
Nome da Escola: _____
Nome do Aluno: _____ **Turma:** _____

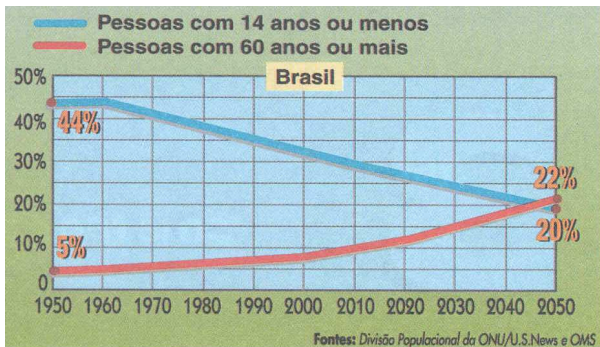
1) O gráfico abaixo é resultado da pesquisa feita na escola de Patrícia, para delinear o perfil dos alunos entre 15 e 25 anos.



Sabendo que foram entrevistados 500 alunos e que cada um só se enquadra em um desses perfis, complete as seguintes afirmações

- A maioria dos jovens da escola de Patrícia que têm perfil _____
- Dentre os alunos entrevistados há _____ reflexivos.
- A diferença entre jovens ingênuos e jovens individualistas corresponde a ____%.
- Segundo a informação acima há _____ alunos ajustados e reflexivos nessa escola.

2) O Brasil Mais Velho



Este gráfico de linha dá informação sobre o envelhecimento da população brasileira de 1950 a 2000 e faz uma projeção até o ano de 2050. Utilize as informações dadas, complete as afirmações abaixo e responda de acordo com suas conclusões.

- Em 1950 o percentual de pessoas com idade igual ou inferior a 14 anos era de __% e de pessoas com 60 anos ou mais era de __%.
O maior percentual era referente a pessoas com _____. A diferença entre esses percentuais era de ____%.
- Em 2000 o percentual de pessoas com idade igual ou inferior a 14 anos era aproximadamente de __% e de pessoas com 60 anos ou mais era pouco menos de __%.
A diferença entre esses percentuais era de ____%.
- A previsão para 2050 é de __% para crianças até 14 anos e de ____% para idosos acima de 60 anos. O maior percentual poderá ser referente a pessoas com _____. A diferença entre esses percentuais seria de ____%.
- Segundo essa previsão, o que muda na população brasileira?
- Para você, quais as causas dessa provável mudança?

3) Distribuição da população brasileira conforme o sexo (1940-2000)

Ano	Mulheres(%)	Homens(%)
1949	50,01	49,99
1950	50,16	49,84
1960	50,09	49,91
1970	50,29	49,71
1980	50,30	49,70
1990	50,63	49,37
2000	50,78	49,22

Fonte: IBGE. *Anuário estatístico do Brasil, 2000.*

Na coluna de mulheres e na de homens em branco coloque os valores aproximados até décimos em cada ano. De acordo com as informações acima, usando os valores arredondados, é possível afirmar que:

- a) de 1949 a 2000 observa-se que houve sempre mais _____ que _____.
- b) nos anos 70 e 80 o percentual de mulheres foi aproximadamente de _____
- c) a diferença percentual do número de mulheres entre 1940 e 2000 foi de _____% aproximadamente.
- d) em _____ o número de mulheres era aproximadamente o mesmo do número de homens.
- e) a maior diferença entre o percentual de mulheres e homens ocorreu em _____ que era de _____.
- f) de acordo com o item anterior você acha que essa diferença seja maior atualmente? f) de acordo com o item anterior essa diferença seja maior hoje? _____
- g) pressupondo-se uma população com 2 000 brasileiros, em 1990, ter-se-ia _____ homens e _____ mulheres.

